

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS EM REDE – MESTRADO PROFISSIONAL

Andrieli Silveira Azeredo da Costa

EDUCAMÍDIA:
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO MUNICÍPIO
DE QUEVEDOS-RS

Santa Maria, RS
2024

Andrieli Silveira Azeredo da Costa

EDUCAMÍDIA:
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE
QUEVEDOS-RS

Dissertação apresentada ao Curso de Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Solange de Lurdes Pertile

Santa Maria, RS
2024

Da Costa, Andrieli Silveira Azeredo
EDUCAMÍDIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO
MUNICÍPIO DE QUEVEDOS-RS / Andrieli Silveira Azeredo
Da Costa.- 2024.
88 p.; 30 cm

Orientadora: Solange de Lurdes Pertile
Coorientadora: Karla Marques Da Rocha
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em
Tecnologias Educacionais em Rede, RS, 2024

1. Educação 2. Tecnologias Digitais de Informação e
Comunicação (TDICs) 3. Educação midiática I. Pertile,
Solange de Lurdes II. Da Rocha, Karla Marques III.
Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Declaro, ANDRIELI SILVEIRA AZEREDO DA COSTA, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Dissertação) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Andrieli Silveira Azeredo da Costa

**EDUCAMÍDIA:
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE
QUEVEDOS-RS**

Dissertação apresentada ao Curso de Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**

Aprovado em 24 de janeiro de 2024.

**Solange de Lurdes Pertile, Prof.^a Dr.^a (UFSM)
(Presidente/Orientadora)**

Estela Maris Giordani, Prof.^a Dr.^a (UFSM)

Maria Angélica Figueiredo Oliveira, Prof.^a Dr.^a (IFFar/JC)

Santa Maria, RS
2024

Dedico este trabalho a todos que me apoiaram ao longo do caminho, desde a minha infância até a pós-graduação. À minha família, professores, amigos e a Deus, por me guiar a cada passo.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por até aqui ter me sustentado, só Deus sabe o quanto sonhei em fazer um mestrado e com sua infinita bondade me abençoou e colocou pessoas maravilhosas ao longo do meu caminho que contribuíram na conquista desse sonho.

Minha família foi fundamental em todo processo, pois desde pequena sempre tive o apoio e incentivo para estudar principalmente de minha mãe, que sempre dizia que o único caminho para mudar de vida era o estudo.

Com a chegada do meu marido em minha vida ganhei o meu primeiro fã, agradeço a ele por todo incentivo, apoio e por acreditar em mim em momentos que nem eu estava acreditando.

Cheguei até aqui acreditando na educação por ter tido o privilégio de ter ao longo do meu percurso como estudante excelentes professores, sou grata a cada um deles por não desistirem de mim e me mostrarem um mundo amplo e cheio de possibilidades que só o conhecimento proporciona.

RESUMO

EDUCAMÍDIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE QUEVEDOS-RS

AUTORA: Andrieli Silveira Azeredo da Costa
ORIENTADORA: Prof.ª Dr.ª Solange de Lurdes Pertile

Este estudo está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede, na Linha de Pesquisa Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM – RS. Pesquisando sobre a relação das tecnologias digitais de informação e comunicação TDICs e a educação podemos observar que há uma grande necessidade de formação continuada para os professores na área. Com isso, este trabalho tem por objetivo de realizar uma curadoria educacional nos recursos disponíveis do site do programa EducaMídia, e após implementar uma formação de educação midiática para professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS. EducaMídia é o programa do Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org criado para capacitar professores e organizações de ensino, além de engajar a sociedade no processo de educação midiática, colaborando para a educação do século XXI. Os materiais disponibilizados para a formação passaram pelo processo de curadoria educacional no site do programa que é de licença aberta. Pensando no contexto e necessidades dos professores no município de Quevedos-RS, esse tema foi escolhido por entendermos a importância de preparar os alunos para receberem e compartilharem informações de forma responsável, a fim de evitar conflitos e desinformação. A pesquisa é de natureza aplicada, terá uma abordagem qualitativa, quanto aos objetivos classifica-se como descritiva e em relação ao procedimento, como estudo de caso. Após uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, será realizado uma curadoria nos recursos disponíveis para formação de docentes no site do programa EducaMídia. Com a formação continuada para os professores, visamos contribuir para o ensino e aprendizagem sobre a educação midiática e o mundo digital, trabalhando questões importantes em nosso mundo atual formando cidadãos éticos e responsáveis tanto no mundo físico quanto no digital.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Educação midiática.

ABSTRACT

EDUCAMÍDIA: TRAINING OF TEACHERS OF THE BASIC NETWORK OF THE MUNICIPALITY OF QUEVEDOS-RS.

AUTHOR: Andrieli Silveira Azeredo da Costa
ADVISOR: Dr. Solange de Lurdes Pertile

This study is linked to the Professional Master's Course in Network Educational Technologies, in the Research Line Development of Network Educational Technologies at UFSM – RS. When researching more about the relationship between digital information and communication technologies TDICs and education, we can see that there is a great need for continued training for teachers in the area. Therefore, this work aims to carry out an educational curation of the resources available on the EducaMídia program website, and after implementing media education training for teachers in the basic education network in the municipality of Quevedos-RS. EducaMídia is the Instituto Palavra Aberta program with support from Google.org created to train teachers and educational organizations, in addition to engaging society in the media education process, contributing to 21st century education. The materials made available for training went through the educational curation process on the program's website, which is open licensed, thinking about the context and needs of teachers in the municipality of Quevedos-Rs. This theme was chosen because we understand the importance of preparing students to receive and share information responsibly, in order to avoid conflicts and misinformation. The research is of an applied nature, will have a qualitative approach, in terms of objectives it is classified as descriptive and in relation to the procedure, it is classified as a case study type, after a bibliographical research on the topic, a curation will be carried out using the available resources for teacher training on the EducaMídia program website. With continued training for teachers, we aim to contribute to teaching and learning about media education and the digital world, working on such important issues in our current world, forming ethical and responsible citizens in both the physical and digital worlds.

Keywords: Education. Digital Information and Communication Technologies (TDICs). Media education.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Site do EducaMídia	22
FIGURA 2 – Mandala EducaMídia.....	23
FIGURA 3 – Município de Quevedos-RS	38
FIGURA 4 – Convite para formação	39
FIGURA 5 – Etapas e Metodologia de Pesquisa	42
FIGURA 6 – Idade	44
FIGURA 7 – Uso de tecnologias	45
FIGURA 8 – Hábitos na internet	47
FIGURA 9 – Aplicativos mais usados	48
FIGURA 10 – Recursos e ferramentas.	49
FIGURA 11 – Capacitação em tecnologias	50
FIGURA 12 – Capacitação para educação midiática.....	50
FIGURA 13 – Experiência da formação.....	52
FIGURA 14 – Assiduidade.....	52
FIGURA 15 – Material formação.....	53
FIGURA 16 – Contribuição	54
FIGURa 17 – Sugestões de alterações	55
FIGURA 18 – Comentários.....	56
FIGURA 19 – Formação Drive.....	57
FIGURA 20 – Módulo 1	59
FIGURA 21 – Módulo 1 parte 2	60
FIGURA 22 – Módulo 1 parte 3	60
FIGURA 23 – Desafio da semana	62
FIGURA 24 – Desafio final.	62

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Artigos selecionados.....	28
QUADRO 2 – Objetivos e metodologias dos artigos	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BR	Brasil
CETIC	Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação
EUA	Estados Unidos da América
GAP	Gabinete de Projetos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
OMS	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPGTER	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede
RS	Rio Grande do Sul
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	SOCIEDADE: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.....	17
2.2	EDUCAÇÃO MUDIÁTICA.....	19
2.3	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.....	24
2.4	TRABALHOS CORRELATOS EDUCAÇÃO MUDIÁTICA.....	27
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	36
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	36
3.2	SUJEITOS DE PESQUISA	36
3.3	CONTEXTO DE PESQUISA.....	37
3.4	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	38
3.5	ETAPAS DA PESQUISA.....	40
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	42
4.1	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO 1	43
4.2	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO 2	51
5	PRODUTO EDUCACIONAL	57
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
	REFERÊNCIAS	66
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO 1	69
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2	75
	APÊNDICE C - EXEMPLO DE QUESTIONARIO DE CHECKOUT	79
	ANEXO A - PARECER DO CEP	80
	ANEXO B - INFOGRAFICOS DESAFIO FINAL	83

APRESENTAÇÃO

Nesta seção, gostaria de compartilhar um pouco da minha história de vida, com ênfase na minha experiência educacional e profissional, que me levou ao programa de pós-graduação.

Sou natural de Júlio de Castilhos-RS onde morei até os meus 18 anos. Sou parte de uma família incrível, composta principalmente por mulheres igualmente incríveis. Cresci na comunidade mais carente do município, conhecida como Pedreira, um bairro que ainda hoje é marcado por altos níveis de pobreza, mas é habitado por muitas pessoas honestas e trabalhadoras.

Embora eu tenha crescido em uma família com muitas limitações financeiras, aprendi com minha mãe que as circunstâncias não definem a nossa vida e que o único caminho para a mudar a realidade que vivíamos era estudar. Tive uma infância difícil, com muitas privações, mas encontrei na educação uma maneira de superar essas dificuldades.

Seguindo os ensinamentos de minha mãe eu me esforcei muito para ser uma boa aluna, mesmo tendo dificuldade em aprender desde minha alfabetização. Hoje entendo que há muitas coisas que influenciam no processo de aprendizagem de uma criança. Como uma das melhores alunas da turma, foquei em me formar no ensino fundamental. Por incentivo da escola, participei do processo seletivo do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos, onde fui aprovada em 2012.

Ingressei no curso técnico de informática integrado ao ensino médio, sem ter conhecimento prévio em informática. No início, me senti insegura por não saber nem mesmo como ligar um computador, nem o que era um *pendrive* e muito menos sobre a existência de redes sociais.

A experiência no IFFAR foi fundamental na minha vida. Minha perspectiva de vida mudou, embora tenha sido desafiador em todos os sentidos. Além de acompanhar as aulas, tinha que me preocupar com as passagens de ônibus que me levavam até o instituto. Fui abençoada por encontrar professores incríveis que me ajudaram e direcionaram, mesmo com todas as minhas dificuldades.

Durante meu tempo como bolsista no laboratório de Biologia do instituto, tive a oportunidade de aprender muito e receber uma bolsa que me permitiu adquirir meu primeiro notebook e moldem. Depois de me formar no ensino médio/técnico em 2014, fui aceita no curso noturno de pedagogia plena na UFSM em 2015. Escolhi esse curso

por ter tido excelentes professores em minha trajetória que me inspiraram a ser uma professora que contribuiria positivamente na vida de meus alunos e por acreditar e ser prova viva que a educação transforma vidas.

Ao longo da graduação, continuei pesquisando tecnologias, mas com foco na educação, como uma continuação do interesse que desenvolvi durante o curso técnico em informática. Pesquisas sobre mídias na educação se tornaram um tema com o qual eu me identifiquei e continuei aprofundando até a pós-graduação.

Durante a graduação, trabalhei em diversos lugares, incluindo como professora auxiliar no Ipê Amarelo, oficina pedagógica, caixa de mercado, gerente de mercado e assessora de comunicação em uma prefeitura. Esses trabalhos, além de me fornecerem o sustento necessário, me ensinaram mais sobre o mundo e as pessoas. Eles foram fundamentais para a construção da pessoa/profissional que sou hoje.

Sou grata por toda a minha trajetória de vida, que me trouxe até aqui. Compartilho minha história para inspirar outras pessoas a não desistirem de seus sonhos e a não se conformarem com sua situação. Devemos sempre nos esforçar para alcançar nossos objetivos e sermos gratos por todo processo, pois tudo o que vivemos colabora para sermos quem somos no presente.

1 INTRODUÇÃO

“Abrir a mente para novas ideias é apenas uma questão de escolha: ou você fica no ninho, ou aprende a voar.” (Autor desconhecido).

As oportunidades de comunicação e expressão nunca foram de tão fácil acesso. Em nossa atual sociedade as tecnologias fazem parte da vida e rotina de quase todos. As tecnologias digitais de informação e comunicação TDICs, tiveram um avanço exponencial, tornando-se indispensáveis para a grande maioria das pessoas.

Com a presença indiscutível das TDICs, trouxeram à tona outras situações que merecem atenção, pois, quase todos de uma forma bem simples e intuitiva começaram a compartilhar opiniões, informações, muitos sem conferir antes sua veracidade, criam conteúdo tendenciosos ou patrocinados, compartilhando como se fosse uma “verdade para todos” gerando uma grande onda de desinformação e caos, as tão famosas *Fake News*. Com o ressurgir dessa situação que assola todas as áreas da sociedade incluindo a educação, é crucial que mudanças sejam implementadas.

A pandemia do Covid-19 enfrentada desde o ano de 2020 obrigou que as aulas se tornassem remotas o que mostrou como os educadores estavam despreparados para trabalhar com o básico da tecnologia em muitas situações, houve um grande avanço no sentido de usar as tecnologias como ferramentas pedagógicas, mas há a necessidade de ensinar as crianças a receberem as informações que chegam até elas pelas TDICs da forma correta como já orienta a Base Nacional Comum Curricular BNCC,

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL/BNCC, 2017, p. 09).

Ao pensar na necessidade que surge de preparar as crianças para viver em um mundo de muitas informações e desinformações, um passo importante é a formação continuada de professores, com isso, surge uma questão importante, em que medida é possível ter acesso a formações atuais na área da educação midiática para

docentes, para que seja implementado de maneira contextualizada com professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS?

É importante lembrar que atualmente há uma grande quantidade de materiais disponíveis na internet sobre educação midiática. No entanto, muitos desses recursos são organizados para situações específicas, o que pode dificultar a sua aplicação sem conhecimentos prévios. Como resultado, esses recursos podem fornecer informações descontextualizadas que não ajudam a implementar a educação midiática de forma prática.

A pesquisa é de natureza aplicada, tem uma abordagem qualitativa, quanto aos objetivos classifica-se como descritiva e, em relação ao procedimento, como estudo de caso. Após uma pesquisa bibliográfica sobre o tema foram analisados os recursos disponíveis para formação de docentes na plataforma de licença aberta do programa EducaMídia.

O presente estudo tem como objetivo geral realizar uma curadoria educacional que envolve "...triagem, avaliação e organização" (ORTIZ, p. 22, 2022) nos recursos disponíveis do site do programa EducaMídia, e após a curadoria implementar uma formação em educação midiática para professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS. Durante o processo de curadoria, realizamos uma pesquisa no site EducaMídia e avaliamos os materiais disponíveis com base em análises de dados coletados por meio de questionários de mapeamento. Nosso objetivo é oferecer aos professores participantes uma formação clara, objetiva e contextualizada, que atenda às suas necessidades.

Visando oportunizar aos professores uma formação continuada na área da educação midiática temos os objetivos específicos:

- Mapear como os professores/escola tem trabalhado a educação midiática na sua prática pedagógica;
- Identificar quais as mídias digitais são acessadas pelos professores;
- Analisar os recursos disponibilizados na plataforma EducaMídia;
- Planejar e implementar uma formação para docentes sobre educação midiática baseada nos recursos disponíveis na plataforma de licença aberta do EducaMídia;
- Analisar os impactos do curso de formação proposto na realidade dos professores participantes.

Para elaborarmos o material de formação contextualizado com a realidade dos professores da rede de ensino municipal de Quevedos-Rs, em um primeiro momento foi disponibilizado um questionário para mapear os conhecimentos/dúvidas prévios dos docentes sobre o tema. Após recebermos as respostas do questionário e analisarmos, preparamos o material para formação e disponibilizamos para os professores, uma vez por semana teve um encontro síncrono para sanar dúvidas, debater sobre o tema, o tempo previsto para a conclusão da formação foi de cinco semanas. Com a conclusão da formação pelos professores foi disponibilizado um novo questionário para avaliar o impacto que o curso teve em suas práticas pedagógicas.

A dissertação está organizada por capítulos sendo o primeiro a introdução, o segundo capítulo o referencial teórico, nele abordamos temas que consideramos de grande valia para uma melhor reflexão, dentre eles, destacamos: sociedade: tecnologias digitais de comunicação e informação, educação midiática, formação continuada de professores e trabalhos correlatos.

Pensamos sempre em uma formação continuada de qualidade para os docentes, que venha agregar em suas práticas em sala de aula contribuindo para uma educação contextualizada e na formação integral do aluno. A metodologia está no terceiro capítulo, no quarto capítulo são apresentadas as análises dos dados, no quinto o produto e no sexto considerações finais.

Nos próximos capítulos são abordados temas e conceitos que contribuem para uma melhor compreensão da necessidade de mudanças na educação atual de nossa sociedade, deixando evidente a necessidade de que a educação midiática seja incluída nas práticas pedagógicas com urgência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção apresentamos o referencial teórico da pesquisa, com o intuito de apontar alguns conceitos, estudos e temas que colaboram para uma melhor reflexão sobre a pesquisa que está sendo desenvolvida, sendo, sociedade: tecnologias digitais de comunicação e informação, educação midiática, formação continuada de professores e trabalhos correlatos. As literaturas presentes na pesquisa buscam revelar a importância desse tema em nossa sociedade, assim como, desta pesquisa.

2.1 SOCIEDADE: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A evolução tecnológica em nossa sociedade foi e continua acontecendo de forma acelerada. O que traz avanços em muitas áreas, como na ciência, educação, finanças entre outros, também revela novas questões que merecem nossa atenção e reflexão.

No Brasil os avanços tecnológicos se intensificaram no século XX, pelo país já ter passado pela segunda guerra mundial, pelo período industrial entre outros acontecimentos históricos que marcaram o desenvolvimento do país. Contudo surgiu uma maior preocupação em desenvolver a ciência e tecnologia do Brasil, pois acreditava-se que esse era o caminho para o país avançar. Nas palavras de Kenski (2011, p. 22-23):

[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além de máquinas. O conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. (KENSKI, 2011, p. 22-23).

A tecnologia é toda criação do cérebro humano que em suas aplicações facilitam a vida das pessoas. No fim do século XX a internet se popularizou no Brasil. As tecnologias de informação e comunicação se desenvolveram com a difusão da internet e as TICs continuaram contribuindo para o desenvolvimento de nossa sociedade pois,

TIC é um conjunto de recursos tecnológicos que, se estiverem integrados entre si, podem proporcionar a automação e/ou a comunicação de vários tipos de processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica etc. Ou

seja, são tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações [...]. (IMBÉRNOM, 2010, p. 56).

Com a presença latente da internet, a comunicação se mostra acontecer cada vez mais pelo meio digital o que originou uma ramificação do termo TIC para TDIC, que significa tecnologias digitais de informação e comunicação.

O país nunca esteve tão conectado, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios que aconteceu no ano de 2021, 90% dos brasileiros tem acesso à internet, levando em consideração que foram contabilizados apenas pessoas acima dos 10 anos de idade (CASA CIVIL, 2022). A conectividade que temos hoje em nosso país foi impulsionada de forma intensa pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia mundial do Covid-19. A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou emergência de saúde pública de importância internacional em janeiro de 2020, e até nos dias de hoje no ano de 2023 requer cuidados, pois mesmo com a maioria da população vacinada há a possibilidade de óbito por complicações causadas pelo vírus.

Com o crescimento de domicílios acessando a rede de internet e consequentemente as famílias usando para diversas finalidades as crianças seguiram a mesma tendência, estando cada vez mais conectadas. O que acabou se tornando uma necessidade pelo ensino remoto, outra consequência da pandemia.

Com o isolamento social uma das implicações da pandemia, foi o afastamento das pessoas fisicamente que as aproximou digitalmente, muitas pessoas que não aceitavam bem a internet e as TDICs acabaram se rendendo a utilizá-las por perceberem seus benefícios em tempos tão desafiadores, em que a internet descomplicou a comunicação, ofertou entretenimento, contribuiu na busca de informações e na conexão com o mundo, causando um grande crescimento nos números de pessoas conectadas à internet.

A educação no Brasil também foi intensamente afetada pela pandemia, as aulas em boa parte do país se tornaram remotas e online. As crianças já estão inseridas desde muito cedo no meio digital, algo considerado “natural” para gerações nascidas neste contexto tecnológico do século XXI.

Partindo da compreensão do contexto tecnológico de nossa sociedade se torna evidente a importância de mudarmos, remodelar a nossa visão e atitudes em relação às tecnologias, pois “[...] as tecnologias não são instrumentos neutros” (FEENBERG, 2010, p.10).

A cada dia que passa somos mais dependentes em nossas rotinas das tecnologias, muitos nem sequer acordam se o alarme/despertador do *smartphone* não soar. Muitas pessoas somente começam o dia após verificar seu horóscopo online, e muitas outras precisam verificar suas redes sociais e observar como os influenciadores/famosos estão vivendo e, isso, as levam a tomar atitudes em suas próprias vidas, seja começando o dia com um posicionamento mais negativo, pois seu horóscopo não estava como o esperado, ou comprando online algum produto recomendado em suas redes sociais.

Com esse cenário devemos refletir sobre impacto e influência que as tecnologias e as TDICs acarretam na vida de seus usuários, deixando claro que é necessário que algo transforme essa realidade, nas palavras de Paulo Freire (1979, p. 84) “A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo”.

Acreditamos que a educação será um fator decisivo para que as pessoas de todas as idades aprendam a ser usuários responsáveis e conscientes ao usar as TDICs, deixando de ser passivos e sujeitos a qualquer desinformação que possa vir a prejudicar sua vida, em “todos os mundos” tanto no físico quanto no digital.

A educação midiática vem sendo um caminho a ser explorado, pois apresenta um grande potencial de transformar a realidade em que nossa sociedade se encontra de desinformação e uso inadequado das TDICs e dos meios digitais, revelando a necessidade de mudança pois, toda a sociedade é influenciada.

2.2 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Os avanços tecnológicos acontecem a todo instante. As tecnologias digitais de comunicação e informação TDICs estão cada vez mais presentes na vida e rotina de quase todos, nos vemos diariamente soterrados de tantas informações, as quais muitas vezes não há procedência confiável.

A maioria das pessoas compartilham "conteúdos/informações" praticamente de forma automática sem refletir, pesquisar ou analisar o quanto aquele conteúdo pode impactar na vida de alguém. A OCHS (2020) na Capacitação e letramento digital - Educação midiática para a cidadania promovido pela TV Seduc RS canal no *Youtube* traz em sua fala sobre a “Poluição Informacional” cujas informações são de pouca qualidade. E, como Aaron Sharockman em *The Poynter Institute for Media Studies*,

EUA citado por OCHS (2020) nos aponta a “Qualidade de nossas informações afetam a qualidade de nossas decisões [...] e a qualidade de nossas decisões afetam na qualidade de nossa experiência comum enquanto humanos”. A qualidade das informações que recebemos influenciam de modo direto nas decisões que tomamos afetando diretamente a qualidade de vida.

Nas mais diversas áreas da sociedade surgiram novos desafios e mudanças causadas pela situação pandêmica dos últimos anos, na educação não foi diferente. Um dos grandes desafios enfrentados na educação brasileira é a inclusão das tecnologias digitais nas salas de aula, de forma contextualizada, que agregue significado para os alunos contribuindo na construção de conhecimento.

Com o ensino remoto os profissionais obrigaram-se a aprender o mínimo possível sobre tecnologias digitais para planejar, e ofertar suas aulas, mas há resistência no uso das tecnologias ainda por uma boa parte dos docentes, por enfrentarem desafios como:

[...] a 84% dos professores que não usaram tecnologias nas atividades de ensino e de aprendizagem, a falta de disponibilidade de computadores foi o principal motivo para a não adoção desses recursos em sua prática pedagógica, seguida da falta de acesso à Internet (53%) e do fato de os alunos ficarem dispersos com o uso de tecnologias digitais durante as aulas (50%). (CETIC.BR, 2022, p. 84.)

O que somado há pouca oferta de cursos de formações na área no município de Quevedos, afeta diretamente na prática pedagógica dos professores em sala de aula. Com isso, deixando muitas vezes o uso das tecnologias como o “algo a mais” e não como uma ferramenta educacional com um grande potencial, gerando novos desafios que precisam ser superados pelo bem da educação de nosso país.

No mundo em que vivemos é comum vermos mais pessoas interagindo com seus *smartphones* do que com outras pessoas “fisicamente presentes”, uma tendência que tem se normalizado e não acontece somente com adultos.

As crianças estão sendo inseridas cada vez mais cedo no meio digital e com tantas tecnologias imersivas sendo disponibilizadas, muitas vezes, os meios digitais tem sido o ambiente onde as pessoas mais se sentem confortáveis e conectadas com o mundo.

Há muitas preocupações sobre as informações que essas pessoas estão acessando/recebendo, se são de fontes confiáveis, se seus conteúdos são verídicos.

Os adultos e crianças estão preparados para distinguir quando uma informação é ou não verdadeira, uma questão que preocupa.

O crescimento da desinformação é incontestável, tem se tornado cada vez mais gritantes suas consequências em nossa sociedade, que vive em duas realidades de forma simultânea o “mundo real” e o “mundo digital”.

A internet possui engrenagens próprias que contribuem para um maior engajamento de seus usuários como algoritmos que identificam um padrão em nosso comportamento online e começam a mostrar mais do que queremos ver, nos deixando presos no “efeito bolha”. (GUIA DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, 2020, p. 60).

O efeito bolha nos deixa confortáveis pois, nos possibilita o acesso a mais informações e conteúdo que já gostamos e consumimos, o que pode levar a uma tendência negativa quando entramos em contato com algo que não estamos habituados levando até a atitudes como discurso de ódio.

O que torna ainda mais urgente que a escola disponha da educação midiática em suas práticas pedagógicas, para que, as pessoas possam usufruir de ambos os mundos de forma responsável e segura. No tempo em que vivemos se tornou uma habilidade essencial identificar a confiabilidade das informações que recebemos e acessamos diariamente pela internet.

A educação midiática vem tomando força nas discussões sobre a educação para o século XXI. Não se pode ignorar a evolução tecnológica e a realidade da maioria dos alunos que estão conectados à internet na maior parte do dia, recebendo e compartilhando informações muitas vezes sem nenhuma noção das consequências que podem gerar na sociedade se fazer isso de maneira equivocada e sem responsabilidade.

Como Anne Longfield (*apud* GUIA DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, 2020, p. 30) Comissária da Infância no Reino Unido diz, “Dê às crianças e aos jovens resiliência, informação e poder, oferecendo assim a eles a internet como um lugar em que podem ser cidadãos, e não apenas usuários.”

Anne Longfield nos alerta sobre a importância de sermos mais que usuários que seguem padrões disponibilizados na internet. Destaca a importância de não agirmos de forma impulsiva e sim nos posicionarmos como pessoas/cidadãos que agem de forma consciente e responsável na internet.

A educação midiática é definida pelo programa EducaMídia (GUIA DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, 2020, p. 50) como “[...] um conjunto de habilidades para

acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional em todos os seus formatos, dos impressos aos digitais”, EducaMídia é o programa do Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org criado para capacitar professores e organizações de ensino na área da educação midiática, na figura 1 podemos conhecer um pouco sobre o site:

Figura 1 – Site do EducaMídia

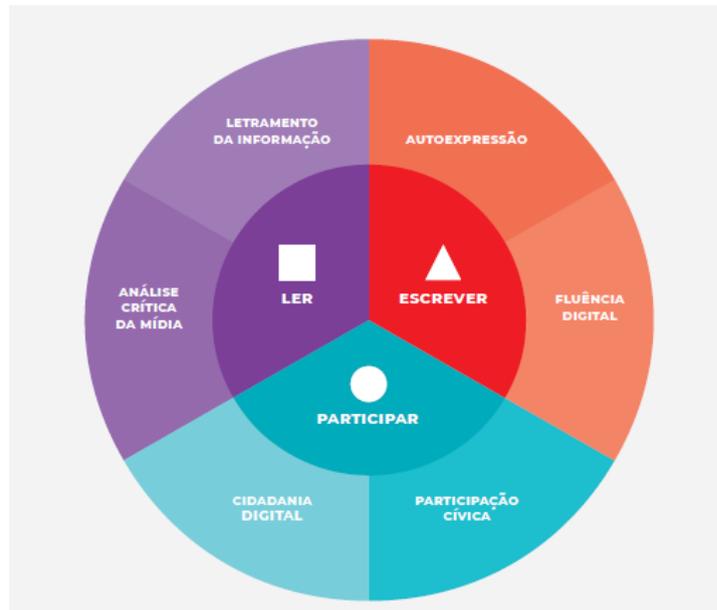


Fonte: <https://educamidia.org.br/>

O site do programa EducaMídia pode ser acessado por meio do link: <https://educamidia.org.br/>. O *layout* do site é rico em informações, tornando a navegação fácil para o usuário na página inicial. No entanto, a grande quantidade de recursos disponíveis pode dificultar a busca por materiais sem links diretos. O que evidenciou a necessidade de realizarmos uma curadoria educacional, um processo de triagem, análise e organização dos recursos disponíveis para a implementação na formação do grupo de professoras de Quevedos-RS.

Na Figura 2 podemos observar as habilidades e os objetivos de aprendizagem da educação midiática:

Figura 2 – Mandala EducaMídia



Fonte: Guia da educação midiática (2020, p.60).

A mandala é constituída a partir de três eixos principais sendo eles:

LER

Diante da abundância de informações a que estamos expostos, saber ler o que está escrito é apenas o começo.

ESCREVER

Deixamos de ser meros espectadores do que acontece no mundo. Podemos ser também produtores e disseminadores de conteúdo, o que requer novas responsabilidades.

PARTICIPAR

Ler e escrever devem ser ferramentas para que os alunos participem de forma crítica, ética e responsável da sociedade. (GUIA DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, 2020, p. 50).

Os pilares da educação midiática, ler, escrever e participar são competências e habilidades necessárias para vivermos no mundo do século XXI. As quais ultrapassam qualquer disciplina sendo transdisciplinar, que colabora para uma educação mais contextualizada com a realidade tecnológica/informacional que vivemos.

Sim, as crianças mudaram, a infância mudou assim como o mundo em que vivemos, que não é mais o mesmo do século passado. Há uma forte resistência em aceitar algumas mudanças em nossa sociedade, mas como buscamos por uma educação contextualizada e que faça sentido temos que estar atentos e sensíveis às crianças de hoje, assim como as suas necessidades.

Com o fato da presença das crianças na internet, é importante que o compromisso com a educação integral trazido pela Base Nacional Comum Curricular BNCC seja colocado em prática nas escolas.

O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar formas de existir. (BRASIL/BNCC, 2017, p. 14).

A BNCC já entende que há infâncias diferentes e que existe a necessidade de nos prepararmos para os desafios da sociedade contemporânea com crianças conectadas. O cenário requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais (BNCC, 2017).

Entendendo que as crianças passam boa parte do seu dia dentro de uma instituição de ensino, como a escola e os professores têm a missão de trabalhar para que aconteça a formação integral das crianças em tempos tão conectados e desafiadores.

2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A educação existe através dos professores que se comprometem a delinear caminhos para a construção de novos conhecimentos com seus alunos. Nas palavras Freire (1979, p. 14) “Não haveria educação se o homem fosse um ser acabado”. É essencial que os professores estejam em formação continuada constantemente, pois, o mundo muda a cada dia, e para atender as demandas das crianças é necessário que estejam atualizados e tenham acesso a todos as inovações e recursos que possam contribuir em suas práticas pedagógicas em sala de aula, promovendo uma educação que faça sentido para sua turma, escola e comunidade. Como Freire destaca,

A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática. É pensando sua prática, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificado, que é possível perceber embutida na prática uma

teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida. (FREIRE, 2001, p. 37).

Há formações sendo disponibilizadas para os professores periodicamente pelas instituições governamentais, há incentivos para que os professores busquem formação como aumento no salário, promoção para o profissional que mais se qualificar.

As formações disponibilizadas muitas vezes se resumem em uma palestra com a duração de quatro horas, sobre um tema pontual, mas pelo pouco tempo o tema em questão é trabalhado de forma superficial, agregando pouco conhecimento para impactar nas práticas dos professores.

O motivo das formações na maioria das vezes serem disponibilizadas de forma tão sucinta é a falta de investimento, pois quanto mais tempo e qualidade a formação tiver, maior será o seu valor, algo que mostra que há muitos desafios a serem superados quando falamos em formação de professores.

Estamos considerando uma abordagem diferente para nossa proposta de formação, que permita um contato mais prolongado com os participantes. Queremos criar um ambiente onde haja diálogo aberto, *feedback* constante e um plano personalizado que atenda às necessidades específicas do grupo. Dessa forma, a formação será contextualizada e fará mais sentido para todos os envolvidos.

Sim, há professores que não querem mais aprender algo novo e mudar suas práticas em sala de aula, mas as formações disponibilizadas pela maior parte das instituições são de pouca qualidade. Quando se trata de assuntos mais práticos e complexos como tecnologias as formações costumam mais assustar os professores do que ensinar algo novo, pois é uma enxurrada de informações, ferramentas, instruções que acabam intimidando o docente.

O investimento na educação é um grande desafio para que as formações continuadas aconteçam com qualidade, para que cooperem com inovações nas práticas pedagógicas com os alunos. Existe legislação em nosso país que visam garantir cursos de formação como a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) Nº 9.394 de Dezembro de 1996:

Art. 67º. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; II - aperfeiçoamento profissional continuado,

inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; III - piso salarial profissional; IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho; V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; VI - condições adequadas de trabalho.

Em nosso país há uma legislação que ampara a formação continuada, mas há falta de investimento ou de gestão, para formações de qualidade muitas vezes. Libâneo (2002, p. 51) nos diz que “A profissão de professor combina sistematicamente elementos teóricos com situações práticas reais”. Ou seja, é necessário que as formações continuadas aconteçam para manter os docentes atualizados,

Quanto mais me capacito como profissional, quanto mais sistematizo minhas experiências, quanto mais me utilizo do patrimônio cultural, que é patrimônio de todos e ao qual todos devem servir, mais aumenta minha responsabilidade com os homens (FREIRE, 1979, p. 10).

Formando profissionais responsáveis com suas práticas em sala de aula, conscientes do impacto que suas ações geram em seus alunos, famílias e na sociedade. Há muitos desafios que a formação continuada traz consigo, mas devemos ver as formações de pouca qualidade com um *Start* para a busca de mais conhecimento.

A escola tem um papel importante na vida do professor e de toda a comunidade escolar, segundo Valadares e Murta (2012, p. 5): “[...] ela deve incorporar as novas tecnologias em sua metodologia de ensino de forma crítica e consciente, desenvolvendo a autonomia dos alunos, estendendo sua atuação para além de seus muros [...]”.

Contribuindo para práticas pedagógicas inovadoras e para uma educação contextualizada com o mundo tecnológico em que vivemos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 40): “[...] a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte dos alunos e professores”.

Contudo, fica evidente que há uma carência por formação de qualidade para os docentes, em especial nas áreas das tecnologias digitais, pois, ainda hoje, muitos profissionais as evitam por acreditarem ser complexo e difícil em incorporá-las em suas práticas pedagógicas, o que precisa ser desmistificado. Para que exista uma educação contextualizada é necessário que os docentes se qualifiquem nas áreas das

tecnologias buscando superar todos os desafios que se apresentam, para que a educação tenha cada vez mais qualidade.

2.4 TRABALHOS CORRELATOS EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Ao pesquisar mais sobre educação midiática, é possível constatar que houve um aumento significativo de estudos sobre o assunto. Isso se deve ao fato de que a educação midiática é extremamente importante na sociedade atual, onde as mídias estão cada vez mais presentes em nossas vidas. Através dela, as pessoas são capazes de desenvolver habilidades para compreender e analisar criticamente as informações que recebem, evitando assim a propagação de notícias falsas e o consumo de conteúdo prejudicial.

Além disso, a educação midiática também promove a liberdade de expressão e o respeito à diversidade de opiniões e culturas, tornando-se um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Por isso, é importante que cada vez mais instituições e indivíduos se dediquem a estudar e aprimorar a educação midiática em suas comunidades.

Com isso, para mensurar a quantidade de trabalhos científicos sobre o tema, a infometria irá nos ajudar, pois é uma área de estudo que utiliza técnicas matemáticas e estatísticas para analisar e quantificar a produção científica de uma determinada área do conhecimento, como Polanco (1995) nos traz,

[...] a infometria comporta uma síntese da bibliometria e da cientometria, mas também como Brookes destacou tão bem, ela significa uma abertura ao estudo matemático da informação e sobre suas formas documentárias (Ciência Social da informação) seja eletrônica ou física [...]

A infometria tem técnicas bem definidas, as quais iremos apenas nos basear e não segui-las com precisão, devido ao superficial aprofundamento da pesquisa desta sessão.

Realizamos a pesquisa de artigos no banco de dados do Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave "educação midiática formação continuada de professores" e "formação de professores em educação midiática". Para refinar a pesquisa, foram aplicados os filtros de período específico, de 2020 a 2023. Esse período foi escolhido por ter sido o início da pandemia do Covid-19, que ocasionou

uma grande mudança no cenário educacional relacionado ao mundo digital. Para garantir que nossa pesquisa fosse mais relevante, optamos por incluir apenas artigos em português, isso ocorreu porque queríamos entender como o tema tem sido abordado em nosso país.

Ao pesquisarmos ficou claro que há muitos artigos que trazem os conceitos sobre mídias digitais e tecnologias digitais de informação e comunicação, mas iremos focar somente naqueles que se referem a "educação midiática formação continuada de professores" e "formação de professores em educação midiática", os quais iremos analisar seus objetivos e metodologia.

Encontramos muitos artigos produzidos dentro da temática, mas como tínhamos critérios de pesquisa selecionamos para análise um total de 50 artigos sendo 34 artigos quando usamos as palavras-chave "educação midiática formação continuada de professores" e 16 artigos quando usamos "formação de professores em educação midiática". Após os critérios de inclusão e exclusão restaram um total de 12 artigos os quais foram produzidos entre 2020 e 2023.

Quadro 1 – Artigos selecionados.

(continua)

Título	Ano	Autores
Formação continuada docente em tempos de pandemia da covid-19: os media e as tecnologias de informação e comunicação	2020	Gláucia Silva Bierwagen
Letramento Digital, Educação Midiática e Produção de Sentidos: Diálogos Possíveis	2023	Maria Fernanda Lacerda de Oliveira
A educação midiática e tecnológica no brasil: formação de professores para BNCC via EAD	2020	Jonara Medeiros Siqueira Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho
Educação política por meio da alfabetização informacional: uma proposta de formação continuada para professores	2022	Mayra Fernanda Ferreira Natalia Lemos Lima
A importância do letramento digital na formação continuada de professores	2021	Joelma Faustino de Sales Francisca Joyce Ricardo Xavier

Quadro 1 – Artigos selecionados

(conclusão)

Parte I - Os dados e suas análises formação midiática e tecnológica de docentes	2021	Edilane Carvalho Teles Gláucia Silva Bierwagen
Alfabetização midiática e informacional na formação do professor	2020	Danielle Daiane Reis Kalinka Ribeiro Aragão de Melo Líviam Santana fontes Nilvânia Cardoso Almeida
Competências midiáticas docentes: um serviço de pesquisa e aprendizagem com professores(as) da educação infantil de Manaus	2022	Júlia Tomchinsky
Educação para as mídias: kit tutorial para uso de ilha midiática no espaço escolar	2020	Cibelle Cristina Barros de Almeida Valença
Formação, identidades e práticas docentes: um olhar sobre o letramento midiático de pedagogas	2022	Klalter Bez Fontana
O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais	2021	Taís Wojciechowski Santos Ricardo Antunes de Sá
A educação midiática e a formação continuada docente	2022	Paulo Henrique Rafael Sousa Dantas, Hugo Leonardo Pereira Rufino, Paula Teixeira Nakamoto

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No quadro 1, podemos ver o título, autores e o ano no qual o artigo foi produzido, sendo no ano de 2020 quatro artigos foram selecionados, no ano de 2021 três, em 2022 foram quatro e em 2023 apenas um. Lembramos que a seleção teve critérios de inclusão e exclusão sendo eles, o Google Acadêmico foi o banco de dados

utilizado para a pesquisa, com as palavras-chave "educação midiática, formação continuada de professores" e "formação de professores em educação midiática".

Para aprimorar a busca, foram selecionados filtros de período específico, de 2020 a 2023, e apenas artigos em língua portuguesa. Vários outros artigos foram revisados, mas foram descartados por não atenderem aos requisitos previamente estipulados ou por terem finalidades muito diferentes do tema pesquisado. Embora o tema da educação midiática seja amplo, existem muitos trabalhos sobre e em diferentes áreas, com objetivos e públicos diversos que acabaram não sendo incluídos na pesquisa. No quadro 2 iremos expor os objetivos e metodologias de cada artigo selecionado:

Quadro 2 – Objetivos e metodologias dos artigos

(continua)

Títulos	Objetivo	Metodologia
Formação continuada docente em tempos de pandemia da covid 19: os media e as tecnologias de informação e comunicação	Visa discutir a formação continuada docente para/com/sobre os media e Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no período de isolamento social, de ensino remoto e emergencial.	Revisão sistemática e pesquisa documental por meio da leitura de documentos normativos e consulta às pesquisas nacionais - CETIC, CGI, grupo CETIC, CGI, grupo Mecom, IEA
Letramento Digital, Educação Midiática e Produção de Sentidos: Diálogos Possíveis	Apresentar discussões e reflexões sobre possíveis diálogos entre educação midiática, produção de sentidos dos discursos produzidos socialmente, letramento digital e suas contribuições para a formação de professores de línguas.	Pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e teórico de estudiosos da área de educação, comunicação social, análise do discurso e linguística aplicada, percebemos a necessidade das interseções entre as abordagens teóricas e as áreas de conhecimento para lidar com as incertezas e as urgências da formação de professores de línguas sob uma ótica discursiva.

Quadro 2 – Objetivos e metodologias dos artigos

(continuação)

A educação midiática e tecnológica no Brasil: formação de professores para BNCC via EAD	Buscamos obter dados que contribuam para um mapeamento da formação midiática no Brasil.	Metodologia e conteúdo do curso tendo como método operativo, o referencial de Bardin (1977) e, como base teórica sobre educação e comunicação.
Educação política por meio da alfabetização informacional: uma proposta de formação continuada para professores	Este trabalho discorre sobre a importância da educação política e cívica dentro das escolas por meio de uma proposta com base nos conceitos de alfabetização midiática e Informacional (AMI).	Adota-se uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a Temática e um método propositivo ao indicar potenciais encaminhamentos para a qualificação de educadores em prol da ami...
A importância do letramento digital na formação continuada de professores	Tem como finalidade analisar a prática pedagógica do professor na era digital, refletindo sobre os desafios postos em confronto com as novas práticas propiciadas pelo uso de tecnologias digitais.	Pesquisa bibliográfica.
Parte I - Os dados e suas análises formação midiática e tecnológica de docentes	Compreender os desafios da formação midiática e tecnológica de professores/as através das respostas apresentadas na pesquisa inter-relações comunicação e educação no contexto do ensino básico 1, quanto às especificidades das formações inicial e continuada, é o escopo da presente sistematização.	Propõe reflexão a respeito dos modos como as relações acadêmico-formativas e profissionais para a área docente envolvem a comunicação, as TICs (tecnologias da informação e comunicação) e os media nos processos, percursos e práticas pedagógicas. Propõe-se um viés discursivo e reflexivo complementar à formação docente.

Quadro 2 – Objetivos e metodologias dos artigos

(continuação)

Alfabetização midiática e informacional na formação do professor	Apresentar o conceito de alfabetização digital midiática e informacional na formação do professor e suas características, bem como relatar a utilização de tecnologias para tratar da AMI com alunos de disciplina inovação e novas tecnologias em educação, em um programa de pós- graduação de uma universidade pública brasileira.	Abordagem qualitativa, estudo exploratório, o instrumento de coleta de dados foi questionário.
Competências midiáticas docentes: um serviço de pesquisa e aprendizagem com professores(as) da educação infantil de Manaus	Busca investigar de que forma as experiências formativas e as diretrizes curriculares interferem nas competências midiáticas de docentes para o desenvolvimento de práticas não presenciais que contribuem para o letramento científico na educação infantil.	Pesquisa documental e bibliográfica para compreender as orientações curriculares nacionais e manauara para a abordagem da mídia e da ciência na primeira infância.
Educação para as mídias: kit tutorial para uso de ilha midiática no espaço escolar	Objetivo principal a formação de professores para o uso crítico, dialógico e instrumental de tecnologias digitais de informação e comunicação como auxílio ao ensino e aprendizagem	Pesquisa-ação para a produção e testagem de um kit tutorial na perspectiva da mídia-educação, visando à formação de professores para a reflexão sobre suas relações com as mídias e uma apropriação crítica e criativa da ilha multimídia existente na escola.

Quadro 2 – Objetivos e metodologias dos artigos

(conclusão)

Formação, identidades e práticas docentes: um olhar sobre o letramento midiático de pedagogas	Analisar a constituição do letramento midiático num grupo de pedagogas, pela lente de suas experiências docentes em tempos de pandemia e trajetórias formativas, visando, com isso, identificar as possíveis interfaces entre identidades docentes, representações sociais e formação inicial.	Pesquisa de natureza explicativa, de aspecto longitudinal com abordagem articulada entre os métodos quantitativos (questionários) e qualitativos (rodas de conversa), sendo os dados tratados pelo viés da análise de conteúdo de Lawrence Bardin.
O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais	caracterizar, descrever, analisar, compreender e contrastar como se organizam os programas de formação continuada de professores em tecnologias e mídias digitais (TMDS), atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental.	Abordagem qualitativa foi realizado um estudo de caso múltiplo, nos programas de formação continuada em tmnds propostos pelas Secretarias Municipais da Educação (SMES) dos municípios de Curitiba (PR), Cascavel (PR), Florianópolis (SC) e Joinville (SC).
A educação midiática e a formação continuada docente	O foco será a educação midiática, que é o processo de ensino e aprendizagem sobre os diversos meios de comunicação que formam a mídia e que envolve a aplicação do senso crítico, significativo e reflexivo.	A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, a partir de referenciais como base nacional curricular comum (BNCC), centro de inovação para a educação brasileira (CIEB), Freire (1979), Tardif (2011), Ministério da Educação (MEC) e organização das nações unidas para a educação, a ciência e a cultura (Unesco).

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao examinarmos o Quadro 2, podemos observar que a maioria dos artigos apresenta um ponto em comum em sua metodologia, sendo ela bibliográfica, documental ou teórica. Essa observação nos leva a refletir sobre a grande quantidade

de pesquisas existentes sobre o tema, mas a escassez de trabalhos práticos que possam efetivamente contribuir para a transformação da realidade da escola e da sociedade em relação à educação midiática.

Comparando nossa pesquisa com outras desenvolvidas e apresentadas anteriormente, notamos que nossos objetivos são semelhantes, mas distintos também e isso é algo positivo. O quadro 2 apresenta diversos objetivos de trabalhos, relacionados à educação midiática e formação de professores, como discutir, apresentar reflexões, obter dados, compreender os desafios, conceituar, caracterizar, descrever, analisar e compreender etc. Nosso trabalho se assemelha a esses objetivos, pois inclui uma pesquisa bibliográfica e curadoria de materiais sobre educação midiática. No entanto, também se diferencia por incluir uma implementação prática de uma formação em educação midiática contextualizada para professores da rede municipal de Quevedos-RS.

Em nossa pesquisa disponibilizamos questionários, nos quais coletamos informações que foram o ponto de partida para a realização da curadoria educacional, onde analisamos os materiais disponíveis no site EducaMídia. Em seguida implementamos a formação em educação midiática de forma intencional contextualizada com as demandas dos professores da rede municipal de educação de Quevedos-RS.

Além disso, nosso trabalho busca desenvolver habilidades e competências dos professores para que possam aplicar a educação midiática em seu cotidiano escolar, promovendo a formação de cidadãos críticos e conscientes em nossa sociedade atual. Para isso, foi desenvolvido um Ebook, onde foi organizada toda a formação dos professores, os materiais foram selecionados a partir de uma curadoria educacional no site de licença aberta do programa EducaMídia.

A importância dos encontros síncronos na formação de professores de Quevedos é evidente. Além do Ebook, esses encontros foram essenciais para estreitar o vínculo entre a pesquisadora e os professores de Quevedos-RS. À medida que os encontros avançavam, houve um melhor entendimento das necessidades dos professores, tornando o trabalho mais significativo e coerente.

Acreditamos que novas perspectivas, objetivos e metodologias são fundamentais para que mais áreas de estudo sobre educação midiática e formação

de professores possam ganhar mais visibilidade e impactar mais pessoas, contribuindo para uma transformação efetiva em nossa sociedade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção, iremos apresentar a metodologia utilizada em nossa pesquisa. A metodologia é uma parte essencial de qualquer pesquisa, pois é através dela que definimos os passos que serão seguidos para alcançar os objetivos propostos.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é de natureza aplicada, que de acordo com Gil (2002, p. 17-18) contribui para a solução de problemas práticos, no qual se tem aplicação imediata. Tem uma abordagem qualitativa, que se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes segundo a Minayo (2014).

Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva, as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002, p. 42).

Em relação ao procedimento, classifica-se como estudo de caso definido por Marconi e Lakatos (2009, p. 188) como um estudo que “consiste na observação de fatos e na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los”.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e foram analisados os recursos disponíveis para formação de docentes no site de licença aberta do programa EducaMídia.

Nos próximos itens são apresentados importantes pontos da metodologia e desenvolvimento da pesquisa como: sujeitos de pesquisa, contexto de pesquisa, instrumento de coleta de dados, etapas da pesquisa.

3.2 SUJEITOS DE PESQUISA

A formação continuada tem como público-alvo os professores da rede municipal de educação do município de Quevedos.

Todos os trinta e dois professores da rede municipal foram convidados para participar da formação, docentes que lecionam para alunos do ensino fundamental desde a educação infantil até o final dos anos iniciais do ensino fundamental.

O tema da formação é educação midiática que é transdisciplinar, ou seja, todos que quisessem poderiam participar, mas não foi obrigatória a participação dos docentes, com isso, só não se envolveu os professores que não tiveram disponibilidade ou interesse.

3.3 CONTEXTO DE PESQUISA

O contexto da pesquisa é a rede municipal de ensino de Quevedos-RS, especificamente os professores. A rede municipal de ensino é responsável pelo ensino fundamental, desde a educação infantil até os anos finais, e atualmente atende a um total de 181 estudantes. São 32 professores, e a rede é dividida em três escolas localizadas em áreas rurais do município.

O município enfrentou dificuldades para continuar o ensino no período da pandemia devido à maioria da população residir em áreas rurais com acesso limitado à internet, muitas vezes tendo apenas um celular. Isso, somado à falta de formação dos professores na área de tecnologias, levou a aulas predominantemente remotas, assíncronas e desplugadas. Esses fatores acreditamos que contribuíram para que o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) do município, em 2022, ficasse em 5,1, evidenciando o tamanho do desafio enfrentado pela educação local durante esse período.

Ao entrar em contato com a Prefeitura Municipal de Quevedos e a partir de uma reunião com o prefeito e secretária de educação, ocasião em que foi exposto o projeto e seus objetivos, foi acordado a continuidade da pesquisa e implementação da formação no município.

Quevedos é um município do estado do Rio Grande do Sul que se localiza na região central do estado como podemos ver na Figura 3:

Figura 3 – Município de Quevedos-RS



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/quevedos.html>

Analisando a Figura 3, é possível notar que tanto o município quanto sua população são pequenos. Como resultado, há uma quantidade modesta de crianças/alunos que frequentam as escolas da rede municipal o que irá mudar pois, irá abrir uma escola municipal de educação infantil na cidade e outras crianças pequenas serão recebidas pela rede.

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para coleta de dados utilizamos questionários, segundo Gil (1999, p. 128), pode definir-se,

[...] como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

As questões disponibilizadas compreenderam uma variedade de tópicos, incluindo dados pessoais, formas de contato, formação acadêmica, regime de trabalho, experiências de formação, disponibilidade de horários, uso de tecnologias, opiniões, interesses e expectativas sobre a formação.

Os questionários foram disponibilizados *online*, os quais foram desenvolvidos na ferramenta *Google* Formulários e foram encaminhados aos professores por grupo

de *WhatsApp* a partir do *link* e do convite que elaboramos para contribuir na adesão como pode se observar na figura 4:

Figura 4 – Convite para formação



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os questionários foram importantes para a continuidade da pesquisa. A partir dos dados coletados conseguimos conhecer um pouco mais da realidade dos docentes. A coleta de dados do questionário de mapeamento foi essencial para a curadoria educacional, pois foi a base para todo o processo. Destacamos que o primeiro questionário tinha como objetivo mapear os conhecimentos prévios e serviu também para entendermos um pouco mais sobre o contexto dos professores de Quevedos.

Ao realizarmos a curadoria educacional estabelecemos alguns critérios para a seleção do material a ser incluído ou não na formação. Os critérios foram baseados nas respostas dos professores e demandas levantadas como já destacamos. Critérios como a objetividade nos materiais, linguagem simples e de fácil compreensão, materiais que ofertasse sugestões de práticas associadas à teoria, nada muito extenso devido ao tempo limitado para estudar os materiais da formação por parte dos docentes. Levando em conta que,

(...)o curador de um modo geral, deve realizar um diálogo entre o mundo teórico e o mundo prático, já que os usuários deste público buscam informações que agreguem um conhecimento e ponto de vista expressivo. Desta forma, a curadoria de conteúdo deve proporcionar um material útil, atualizado e ainda apresentar o mais importante sobre um determinado assunto, sua leitura deve simplificar esta busca e contribuir com economia de tempo. (SIZANOSKY p. 67, 2019)

Com isso em mente e com o objetivo de proporcionar uma formação de qualidade e contextualizada com a realidade dos professores e de nossa sociedade atual, selecionamos os materiais e os organizamos num ebook de forma mais clara e objetiva possível, visando facilitar o acesso e contribuir no processo de apropriação do conhecimento dos participantes.

Os materiais da formação foram disponibilizados pelo *Google Drive* e grupo no *WhatsApp*, neste somente os participantes tiveram acesso durante a formação. Encontros síncronos ocorreram ao longo da formação que foram realizados pelo *Google Meet* com a duração de no mínimo meia hora, uma vez por semana durante 5 semanas.

Com a conclusão do curso, após os dados do segundo questionário que teve como objetivo identificar o impacto da formação nas práticas pedagógicas dos professores, pudemos analisar e refletir sobre a pesquisa. Essa reflexão partiu do método indutivo, nele “o pesquisador coleta e organiza os dados com o objetivo de construir conceitos, pressuposições ou teorias, ao invés de, dedutivamente, derivar hipóteses a serem testadas” (Godoy, 2005, p. 82).

3.5 ETAPAS DA PESQUISA

Toda a pesquisa foi desenvolvida pautada pelos princípios do respeito e da ética, pois segundo Paiva (2005, p. 44) se a “pesquisa envolve pesquisadores e pesquisados – ou pesquisadores e participantes –, é importante que a ética conduza as ações de pesquisa, de modo que a investigação não traga prejuízo para nenhuma das partes envolvidas”.

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa da UFSM o CEP e aprovada em julho de 2023 sob parecer nº 6.195.852 (Anexo A). Foi preciso obter uma autorização institucional da secretaria municipal de educação do município de Quevedos-RS. O projeto foi cadastrado no Gabinete de Projetos (GAP) da UFSM,

para a participação dos docentes foi elaborado o termo de confidencialidade e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), que foram disponibilizados aos respondentes juntamente com os questionários, sendo obrigatório o aceite dos termos especificados.

A pesquisa foi dividida em quatro etapas, iniciando com o planejamento e delineamento da pesquisa, seguida de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. A segunda etapa do processo consiste na pré-análise dos recursos disponíveis no site do programa EducaMídia. Nessa fase, avaliamos se o site possui um repositório de materiais adequado para realizar a curadoria educacional. Neste momento, foram elaborados os questionários 1 e 2, além do material de divulgação (convite). Submetemos o trabalho ao Comitê de Ética e enviamos o questionário 1 com 25 questões e material de divulgação (convite).

Na terceira etapa, enviamos o projeto de pesquisa para a banca de qualificação e analisamos os dados coletados do questionário 1 (APÊNDICE A). Foi realizada a curadoria educacional e produção do material/ebook para a formação, em seguida foi implementado a formação de professores. Em seguida, enviamos o questionário 2 (Impacto - APÊNDICE B).

Na quarta e última etapa, com a conclusão da formação pelos professores, disponibilizamos o questionário 2 com oito questões para avaliar o impacto que o curso teve em suas práticas pedagógicas. Analisamos os dados coletados do questionário 2 e revisamos o texto final. Por fim, ocorrerá a defesa da dissertação.

Figura 5 – Etapas e Metodologia de Pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As análises foram realizadas a partir das informações coletadas nos dois questionários que foram disponibilizados aos docentes, o primeiro questionário (Apêndice A) com vinte e cinco questões teve como objetivo mapear os conhecimentos prévios e dúvidas sobre o tema da formação e o segundo questionário com oito questões teve como objetivo analisar os impactos que a formação teve na prática dos professores.

A análise dos dados foi realizada com base na abordagem da pesquisa qualitativa, a qual enfatiza a importância de compreender os significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes dos participantes, conforme explicado por Minayo (2014). Além disso, os dados coletados foram analisados considerando que a pesquisa é descritiva, ou seja, tem como objetivo descrever as características de uma população ou fenômeno, como mencionado por Gil (2002, p. 42). Para isso, foi

utilizado o procedimento de estudo de caso, que consiste em coletar e observar dados relevantes para análise, conforme sugerido por Marconi e Lakatos (2009, p. 188).

Ao coletar e analisar dados, fomos capazes de determinar os próximos passos a seguir na pesquisa. A análise de dados é, portanto, essencial para a execução adequada da pesquisa. Como Moraes (1999, p. 10):

Na sua evolução, a análise de conteúdo tem oscilado entre o rigor da suposta objetividade dos números e a fecundidade sempre questionada da subjetividade. Entretanto, ao longo do tempo, têm sido cada vez mais valorizadas as abordagens qualitativas, utilizando especialmente a indução e a intuição como estratégias para atingir níveis de compreensão mais aprofundados dos fenômenos que se propõe a investigar.

Nesta pesquisa, não nos limitamos a analisar os dados coletados. Iremos também considerar as aspirações, contextos e motivações por trás deles, pois acreditamos que trabalhar com pessoas é algo muito mais complicado do que simplesmente quantificar informações. Como Moraes (1999) observa, é importante buscar uma compreensão mais profunda.

4. 1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO 1

Para o desenvolvimento da formação foi fundamental termos tido acesso aos dados dos questionários, que cumpriram com seus propósitos. Como podemos observar no primeiro questionário tivemos dezoito respostas, sendo que uma participante respondeu duas vezes, ou seja o número real de respondentes foi dezessete. Um ponto importante foi o fato de que todas as participantes concordaram com os termos de Confidencialidade e de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

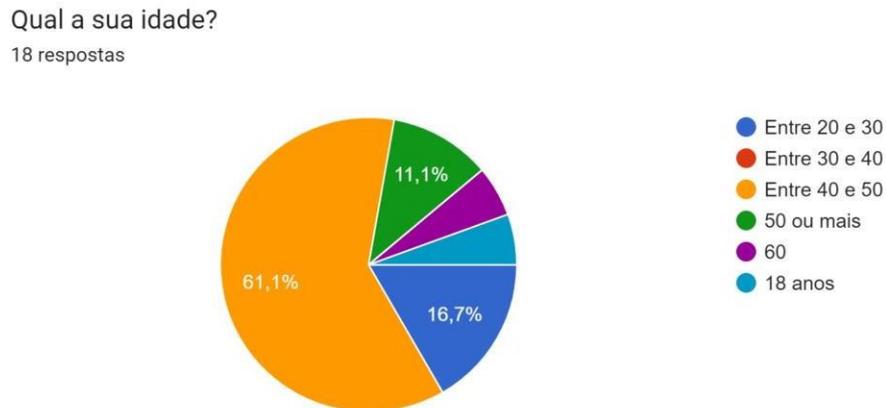
Durante o processo da formação e compreensão das necessidades das professoras da rede municipal de Quevedos-RS, foram identificadas algumas questões essenciais.

Constatamos que mais de 83% das participantes preferiram se comunicar por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Essa preferência foi comprovada pela criação de um grupo no aplicativo, que se mostrou muito útil para uma comunicação eficiente e próxima. Tal preferência não é surpreendente, já que o WhatsApp é utilizado por mais de dois bilhões de pessoas em mais de 180 países no mundo todo

(WHATSAPP, 2023), por ser um meio de comunicação gratuito, que troca mensagens e faz chamadas de forma simples e segura.

O grupo foi composto por dezessete professoras mulheres, com idades variadas como pode ser observada na Figura 6 abaixo:

Figura 6 – Idade



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

As participantes tinham idades variadas e trajetórias profissionais diferentes, tivemos uma aluna que atuava como professora auxiliar que ainda está em formação e professoras que já haviam se aposentado de uma matrícula, o que nos leva a pensar que a idade não é o fator determinante para a busca de novos conhecimentos.

Um grupo diverso de professoras participou da capacitação, incluindo participantes com formação em Educação Física, Letras, Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Artes Visuais, Matemática, História e Pedagogia, sendo esta última a mais comum entre as participantes.

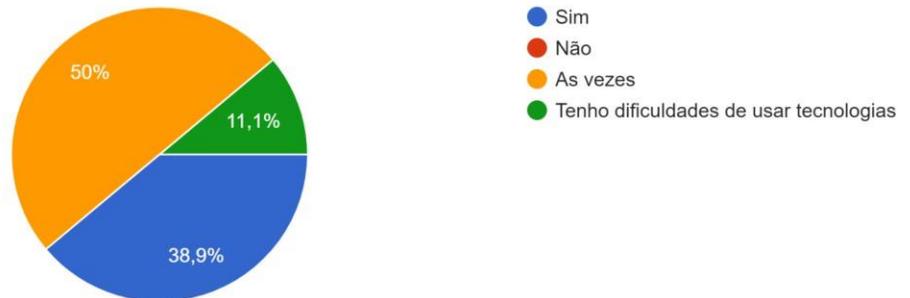
Participantes de 40 a 50 anos foram os mais representativos no grupo, que era formado por professoras experientes que buscavam aprimorar seus conhecimentos sobre tecnologia e educação midiática. Como não é uma área que foi naturalmente incorporada em suas vidas e muito menos em suas carreiras, elas estavam ávidas por aprender.

Na Figura 7, podemos observar que, como a maioria das professoras tinham muitos anos de experiência, mas pouco conhecimento sobre tecnologia e educação midiática, isso refletia em suas aulas. Cerca de 50% das professoras só usavam a

tecnologia às vezes, enquanto mais de 11% delas enfrentavam dificuldades em usá-las.

Figura 7 – Uso de tecnologias

Você gosta de usar tecnologias em suas aulas?
18 respostas



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Como evidenciado na Figura 7, mais de 60% das participantes acreditam utilizar poucas tecnologias em suas práticas em sala de aula ou mesmo admitiram ter dificuldades em utilizá-las. O que é lamentável já que,

A tecnologia em rede e móvel e as competências digitais são componentes fundamentais de uma educação plena. Um aluno não conectado e sem domínio digital perde importantes chances de se informar, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de se comunicar, de se tornar visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura (MORAN, 2018, p. 13).

A formação integral é uma prioridade no mundo de hoje. Com a presença das TDICs é necessário que aconteça uma mudança real na forma como as tecnologias e o mundo digital se relacionam com os professores e alunos e seus processos de ensino e aprendizagem.

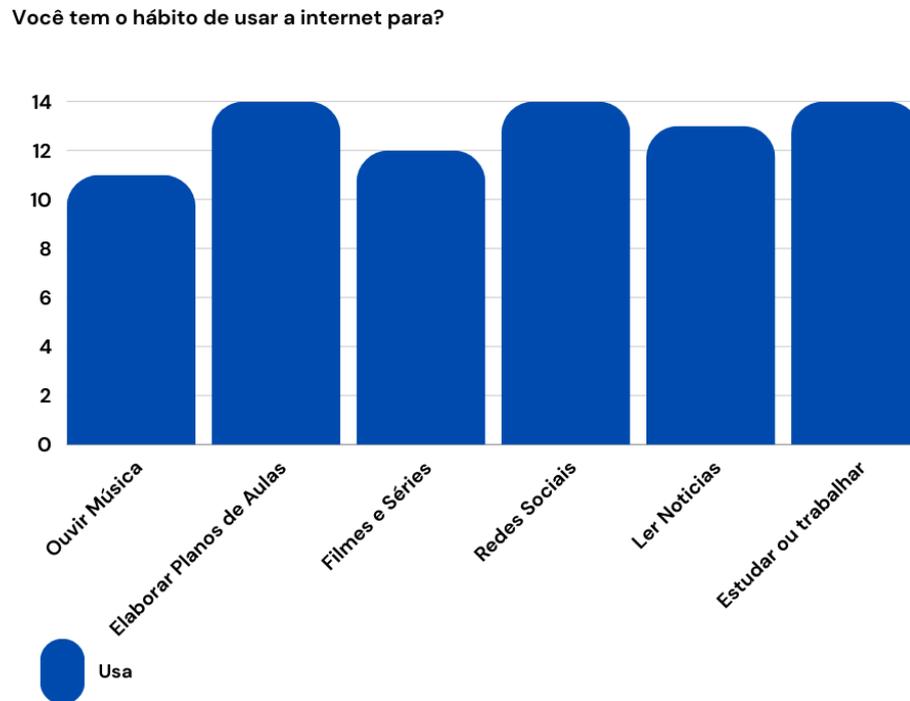
Todas as participantes têm internet em suas residências e a maioria das professoras, cerca de 99%, afirmam utilizar a internet como o meio pela qual mais buscam informações e em segundo lugar, a televisão é o meio de busca mais utilizado. O que é uma tendência que está de acordo com o que o IBGE Educa Jovem nos traz que,

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua sobre o módulo de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC realizada em 2021 pelo IBGE, a Internet já é acessível em 90% dos domicílios brasileiros. Se comparado ao ano de 2019, esse número representa um aumento de 6%. O acesso na área rural também aumentou de 57,8% para 74,7%, mas ainda é menor do que na área urbana, que subiu de 88,1% para 92,3% entre 2019 e 2021. A pesquisa revelou, ainda, que o celular é o dispositivo mais utilizado para acessar a Internet em casa, representando 99,5%. Já a televisão foi o segundo equipamento mais utilizado para esse fim (44,4%), ultrapassando, pela primeira vez, o computador (42,2%). (IBGE, 2022)

Os dados apresentados na pesquisa do IBGE se mostram coerente com as respostas que coletamos no questionário pois, 99% das professoras possuem um celular, enquanto mais de 76% têm um notebook ou computador em casa, o que nos levou a pensar que quase 25% das participantes utilizavam somente seus celulares para diversos fins, inclusive para acompanhar a formação, o que nos mostra que é uma tendência geral na educação nacional, pois na pesquisa do CETIC BR. p.76. 2022 “O telefone celular foi o dispositivo mais adotado pelos professores (67%) em atividades com os alunos, seguido pelo projetor multimídia (61%) e pelo computador portátil (53%)”.

Na figura 8 abaixo, quando questionadas sobre seus hábitos na internet, a maioria selecionou elaborar planos de aula e usar redes sociais e trabalhar como suas atividades principais. Essa constatação nos leva a refletir sobre como o lazer e a vida profissional têm se igualado em termos de prioridade para as participantes.

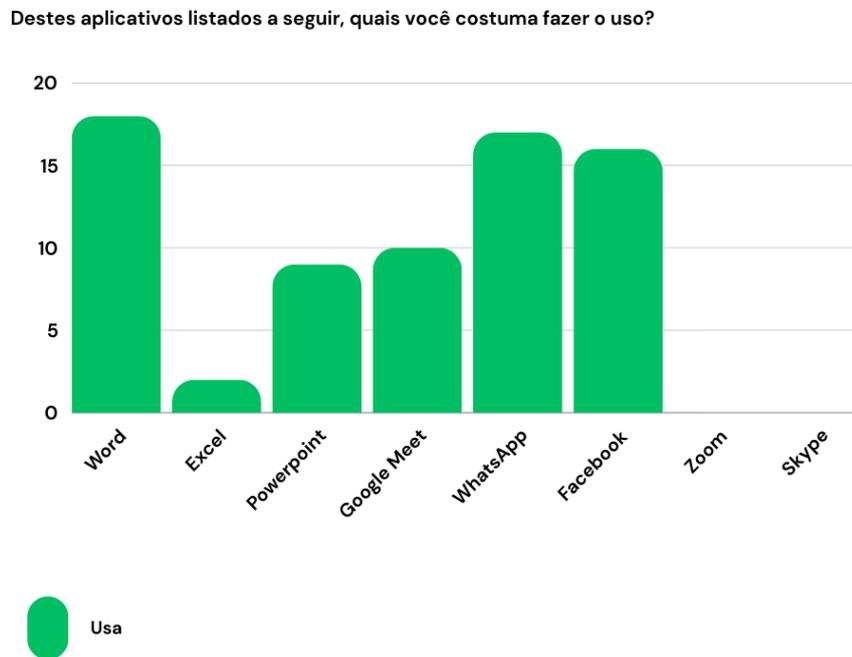
Figura 8 – Hábitos na internet



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Entendendo um pouco mais sobre os hábitos na internet das participantes quando listamos alguns aplicativos e ao questionarmos quais aplicativos os participantes mais utilizavam, o Facebook e WhatsApp foram os mais escolhidos. Já o Word foi considerado o mais utilizado pela maioria com podemos ver na figura 9.

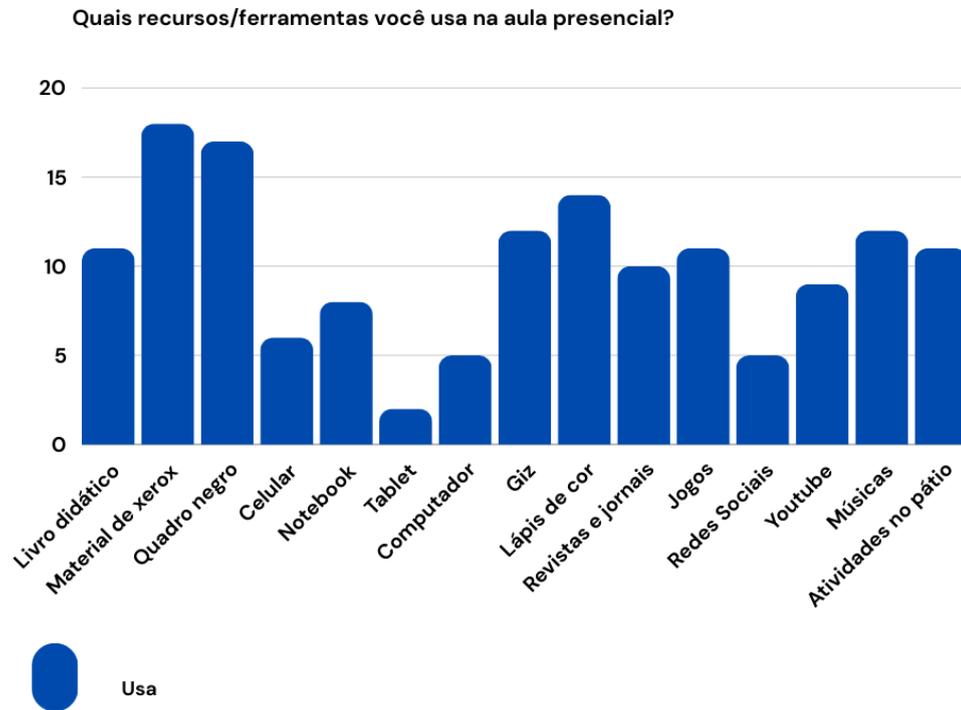
Figura 9 – Aplicativos mais usados



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Ao examinar as duas Figuras 8 e 9, que mostram o uso das TDICs pelas professoras, concluímos que elas são usadas principalmente para acessar redes sociais e, em segundo lugar, para fins de estudo e trabalho. Isso reflete em como as professoras incorporam a tecnologia em suas práticas didáticas como vemos na Figura 10.

Figura 10 – Recursos e ferramentas.



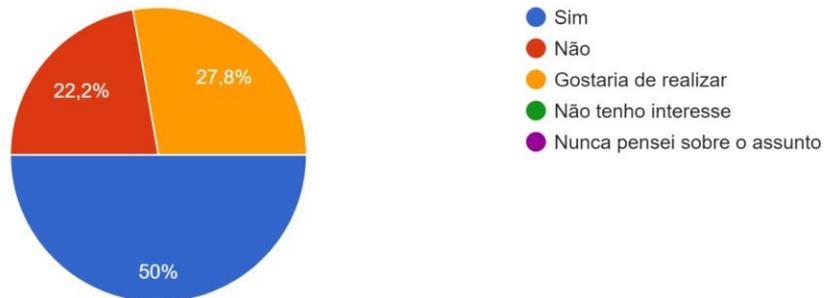
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quando questionamos se havia mais algum recurso que elas utilizavam que não estava entre as opções listadas, uma delas mencionou a tela interativa. Além disso, outros participantes sugeriram recursos como polígrafo, tinta, brincadeiras, lista de exercícios e outros que não envolviam tecnologias digitais, o que nos mostra que há uma carência muito grande em relação à formação em TDICs.

Com base nas respostas coletadas sobre a capacitação no uso de tecnologias na escola como observamos na Figura 11, foi constatado que mais da metade das participantes já fizeram algum curso na área. No entanto, mais de 22% delas ainda não receberam formação alguma e cerca de 27% demonstraram interesse em capacitação na área. Isso reforça a necessidade da formação contínua para professores, que buscam adquirir conhecimentos em tecnologias para aprimorar sua atuação em sala de aula.

Figura 11 – Capacitação em tecnologias.

Você já realizou algum curso de capacitação sobre o uso de tecnologias na escola?
18 respostas

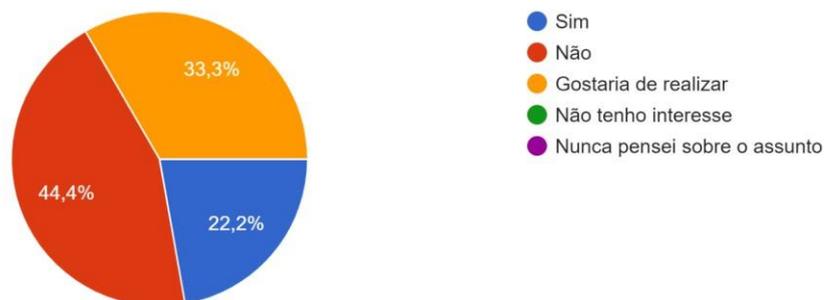


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao analisarmos a Figura 12 mostra que a maioria dos participantes nunca recebeu formação ou capacitação na área de educação midiática, com apenas 22,2% já tendo alguma formação na área. A crescente demanda pela incorporação da educação midiática no ambiente educacional evidencia a necessidade de sua disseminação. É fundamental que esse campo do conhecimento seja mais difundido nas escolas para atender à urgência da nossa atual sociedade.

Figura 12 – Capacitação para educação midiática

Você já realizou algum curso de capacitação sobre educação midiática?
18 respostas



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Como a maioria das participantes nunca haviam tido a oportunidade de participar de uma formação em educação midiática, naturalmente quando

perguntadas se estavam familiarizadas com o conceito de educação midiática, a maioria das participantes respondeu negativamente ou demonstrou ter apenas uma noção vaga do assunto.

O formato escolhido pela maioria das participantes para que acontecesse a formação foi remoto, no período da noite, o que compreendemos, pois, o regime de trabalho especificado da maioria era diurno, muitas trabalham 44 horas por semana e havia muitas participantes que residem na área rural do município o que tornava inviável que a formação que desenvolvemos fosse presencial pela questão de deslocamento e o horário de trabalho delas.

Quando as questionamos sobre o que esperavam aprender em uma formação em educação midiática, algumas respostas nos chamaram a atenção como, 'Como usar melhor a tecnologia dentro da sala de aula como recurso didático, onde a aula fique mais atrativa para o aluno. Como usar a tecnologia para ensinar, como aproveitar mais o tempo em sala de aula, prendendo a atenção dos alunos'. O que nos mostra que as participantes tinham realmente consciência da potencialidade que é usar as TDICs e a educação midiática em sala de aula e ansiavam por aprender mais sobre o assunto para melhorarem suas práticas didáticas.

A última pergunta do questionário de mapeamento foi fundamental para desenvolvermos a formação, a pergunta era: Para que você considere uma formação boa ela deve ter/ tem que ser como? Obtivemos diferentes respostas, mas algo que se repetiu em várias delas era que a formação trouxesse exemplos que facilitasse colocar em prática a educação midiática na realidade da sala de aula, que fosse objetiva e clara com diálogos e trocas de ideias.

Entender mais sobre o perfil dos participantes da formação foi fundamental para nos prepararmos para desenvolver uma formação que realmente agregasse conhecimento e sentido para as professoras.

4.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO 2

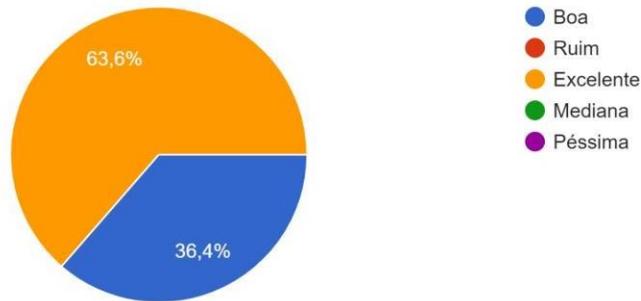
Ao concluirmos a formação foi disponibilizado um segundo questionário que teve como objetivo analisar os impactos que a formação teve na prática dos professores, das quinze participantes ativas na formação onze responderam ao questionário final.

Tivemos uma grande satisfação ao notar que a maioria dos participantes teve uma experiência excelente durante a formação como podemos ver na Figura 13:

Figura 13 – Experiência da formação

Como foi sua experiência ao participar da formação?

11 respostas



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Foi satisfatório constatar que a frequência das participantes foi boa. Após compreendermos a realidade das professoras, como a carga horária e o tempo de deslocamento, uma vez que as escolas da rede municipal de educação de Quevedos estão localizadas no interior do município, percebemos o esforço que a maioria delas fazia para comparecer à maioria das aulas, o que podemos observar na Figura 14.

Figura 14 – Assiduidade

Como foi sua assiduidade ao participar da formação?

11 respostas

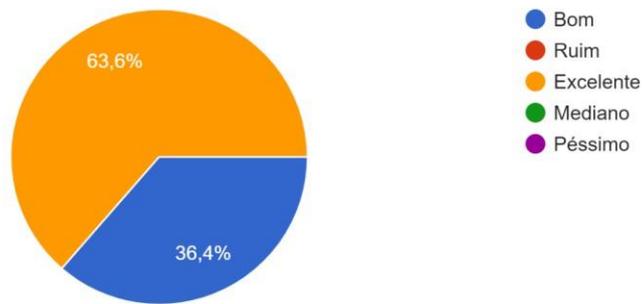


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Durante a formação, perguntamos às participantes o que as motivou a se comprometer e se dedicar durante a formação. Muitas responderam que foi devido à relevância do tema em nossa sociedade atual. Esse *feedback* é muito positivo, pois revela que ficou claro como é importante aprendermos mais sobre educação midiática e como é necessário e possível incluir nas práticas em sala de aula em qualquer disciplina.

Figura 15 – Material formação.

O que achou do material disponibilizado na formação?
11 respostas



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Durante as cinco semanas de formação, foram criados vários materiais, incluindo um *ebook* que foi disponibilizado fragmentado em módulo, o *ebook* estará disponível no link: <https://bit.ly/3pIdYmM>. O objetivo do *ebook* foi fornecer uma visão clara e acessível da capacitação. Além disso, para os encontros síncronos, foram desenvolvidas apresentações em *slides* para complementar o conteúdo do *ebook* e gerar diálogos com o grupo. Ficamos satisfeitos em ver que o material, elaborado com tanto cuidado, recebeu uma excelente avaliação da maioria dos participantes como podemos analisar na Figura 15. Ao recebermos as respostas do segundo questionário observamos que a formação que ministramos contribuiu para as práticas pedagógicas da maioria das participantes Figura 16, o que nos trouxe um sentimento de dever cumprido.

Figura 16 – Contribuição

A formação contribuiu em sua prática pedagógica em sala de aula?

11 respostas

Contribuiu e muito
Muito. Utilizo ferramentas tecnológicas muitas vezes, e a ideia de estar fazendo o uso consciente delas é um item importante do meu material escolar.
Sim, ainda que em fase de iniciação.
Com certeza contribuiu e ainda vai contribuir muito durante as aulas
Sim e continuará contribuindo, pois pretendo seguir utilizando o material
Contribuiu muito para meu processo de aprendizagem
Com certeza
Sim, contribuirá muito
Atualmente não estou em sala de aula, mas tenho certeza que quando retornar será de grande auxílio para deixar as minhas aulas mais atrativas.
Acredito que irá contribuir
Sim.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao questionarmos o que poderia mudar na formação a maioria achou que não precisaria ser refeito nada, mas algumas sugeriram algumas ideias como podemos ver na Figura 17:

Figura 17 – Sugestões de alterações

O que poderia mudar em sua opinião para que a formação tivesse um maior impacto na sua realidade e prática pedagógica?

11 respostas

Derepente uma ideia seria fazer algo prático em sala de aula e trazer para compartilhar com as demais colegas.

Não consigo pensar em nada que pudesse mudar.

Acredito que em nada.

Que nas escolas, tivéssemos mais acesso às tecnologias para alunos e professores

Nada

Tudo excelente e muito explicativo

Uma formação para os alunos também

Referente a formação não mudaria nada, pois acredito que foi alcançado o objetivo de nos passar um melhor entendimento das mídias e como ela poderá nos auxiliar em sala de aula.

Estava bom,penso que continues

Estava boa, realizada com domínio nos repassar abordados.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Uma das sugestões que mais nos chamou a atenção foi a ideia de realizar atividades práticas em sala de aula e compartilhá-las com os demais colegas. Essa sugestão foi considerada desde o início do desenvolvimento da formação, no entanto, o pouco tempo disponível das professoras e o prazo limitado de cinco semanas tornaram a realização inviável.

Manter um diálogo aberto com as participantes do grupo sempre foi nossa prioridade. Esse processo foi fundamental para entendermos melhor cada participante e suas necessidades.

Ao final de cada módulo do curso, disponibilizamos um questionário de *feedback*. Nosso objetivo era avaliar o envolvimento, frequência e necessidades das participantes, o que foi essencial para dar voz a elas. Na seção de comentários,

recebemos mensagens de elogios, críticas, sugestões e depoimentos, como as que podem ser vistas na Figura 18.

Figura 18 – Comentários

Comentários, elogios, críticas, sugestões, depoimentos?

11 respostas

Gostei muito dos encontros

Adorei fazer a formação. O conteúdo e os encontros foram instrutivos e de grande valia para a prática pedagógica.

Como mencionado anteriormente, a formação foi de grande valia. Reforçou a certeza de que na sociedade atual, cercada por inúmeras tecnologias, é necessário/urgente que educadores sejam capacitados a atuar como mediadores no entendimento do uso adequado, consciente de tais recursos por crianças e jovens, para que aprendam a pesquisar, analisar, criar, construir usando das mais diversas ferramentas midiáticas.

Foi muito bom poder participar da formação, tendo em vista que as mídias tecnologia estão presentes no nosso dia a dia, então poder nos apropriarmos destes conhecimento nos auxilia em um bom desenvolvimento de aula.

Parabéns pelo trabalho, foi de muita valia. Senti-me motivada a buscar mais sobre Educação Midiática e entendi a importância de inserir essa temática em minha prática

Amei a formação, acrescentou muito em minha formação profissional.

Parabéns! Muito bem organizado e explicado

Queria agradecer a oportunidade de poder par dessa formação, que é de extrema importância nos dia de hoje, falar e saber usar a tecnologia ao nosso favor em sala de aula. Também queria pedir desculpas que na reta final tive uns imprevistos e não pude participar como gostaria, mas dos encontros que participei foram muito bons e relevantes para o meu conhecimento e para o meu trabalho futuramente quando retornar para a sala de aula.

Parabéns,aprendi muito assistindo ao curso de formação

Fique satisfeita com o curso realizado.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao recebermos as respostas do questionário final da formação, ficamos extremamente felizes. Ao ler os comentários, percebemos que todo o esforço empregado para desenvolver uma capacitação de qualidade e que atendesse as necessidades do grupo valeu a pena. O desafio foi grande, mas aprendemos muito ao longo do processo de construção da formação. Isso nos leva a concordar com a citação de Paulo Freire: "Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender." (Freire, 1997, p. XX).

5 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto desenvolvido nesta pesquisa foi uma formação para os professores da rede municipal de Quevedos-RS em Educação midiática e foi apresentado em forma de *ebook*, pois acreditamos que,

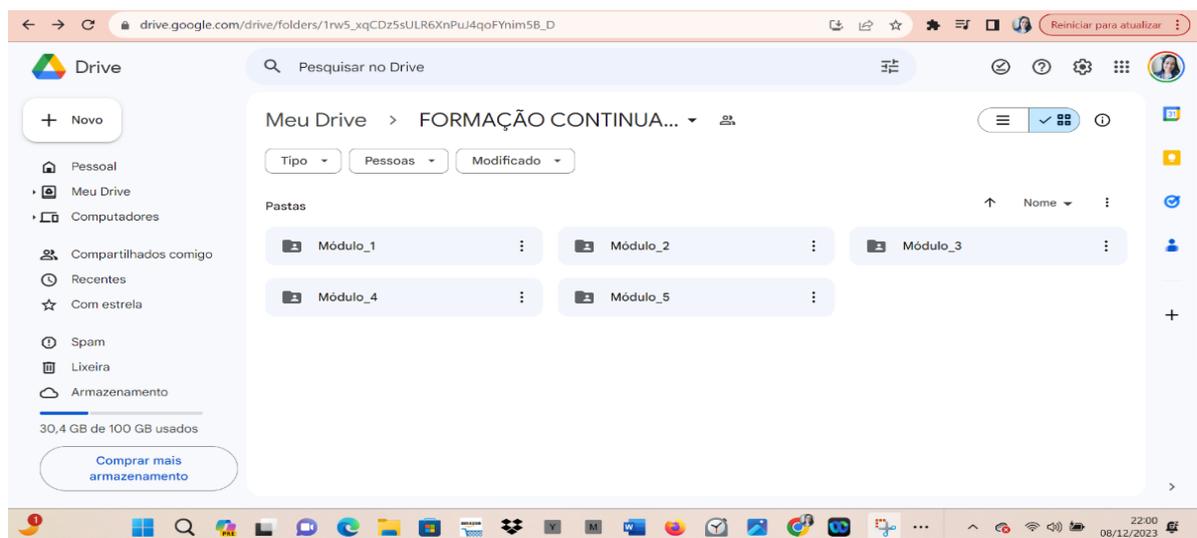
Os ebooks permitem a inclusão de conteúdos e funcionalidades, tais como vídeos e animações, que ajudam a tornar o processo de aprendizagem mais interessante e intuitivo. A linguagem contida nesta ferramenta deverá ser uma linguagem simples e intuitiva de modo a facilitar a leitura e a compreensão dos temas abordados. (AZEVEDO, 2012, p. 28).

E levando em consideração os dados coletados essa ferramenta coube acertadamente na realidade das participantes da formação por ser possível acessá-lo de qualquer dispositivo como o celular por ser um livro eletrônico.

A formação foi desenvolvida a partir da coleta de dados realizada por meio de um questionário *online* (Apêndice A e B), e elaborada a partir da curadoria educacional realizada nos recursos disponíveis no site de licença aberta do programa EducaMídia.

A formação teve início com a aplicação do questionário A, por meio do qual mapeamos os conhecimentos prévios, dúvidas e disponibilidade de tempo dos docentes da rede municipal de Quevedos-RS. A formação teve cinco módulos, e foi disponibilizada no Google Drive como podemos ver na figura 19:

Figura 19 – Formação Drive.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O acesso ao material disponibilizado no Drive foi restrito somente para as professoras inscritas na formação, pois, acreditamos ser a forma mais segura de manter o material íntegro durante a formação, com a conclusão da formação iremos disponibilizar o link para que mais professores que tenham interesse em educação midiática tenham acesso ao material da formação, link dá para acessar o material da capacitação em educação midiática:
https://drive.google.com/drive/folders/1rw5_xqCDz5sULR6XnPuj4qoFYnim5B_D?usp=sharing.

Durante a formação, o material foi criado simultaneamente à sua execução. Ao final de cada encontro, as professoras foram convidadas a preencher um questionário de *checkout* para dar voz às suas opiniões, compreender como se sentiam em cada módulo, atestar sua presença na formação e ajustar as necessidades em cada encontro subsequente.

O questionário de *checkout* foi elaborado um pouco antes do início da formação, pois até então, não havíamos nos atentados a sua importância neste, pois, levando em consideração que o objetivo era fornecer uma formação contextualizada com as necessidades das professoras em relação à educação midiática e ouvi-las durante o percurso foi essencial para obtermos os resultados positivos alcançados, os questionários estão disponíveis nos apêndices.

Os encontros de formação continuada em educação midiática ocorreram virtualmente, tanto em tempo real quanto assincronamente, enquanto os materiais de estudo foram disponibilizados da mesma maneira. Para o desenvolvimento de um *e-book* composto por cinco módulos, que foram fornecidos antes de cada encontro síncrono, foi realizada uma curadoria no site de licença aberta EducaMídia, os recursos selecionados foram base para o desenvolvimento dos cinco módulos do *ebook*, sendo eles:

Módulo 1 - Introdução: Sociedade conectada;

Módulo 2 - Aprendizagem no Século XXI;

Módulo 3 - Ler no Século XXI;

Módulo 4 - Criar, Compartilhar e Participar no século XXI;

Módulo 5 - Educação midiática no século XXI.

Cada módulo foi elaborado com o objetivo de garantir que o leitor compreendesse facilmente o conteúdo, tornando-o o mais intuitivo possível, e disponibilizando o máximo de conhecimentos e informações relevantes. Cada módulo

começa com um texto introdutório para contextualizar e guiar os professores pelo material. Para otimizar o tempo disponível das professoras, foram disponibilizados artigos organizados por grau de prioridade. Os artigos foram categorizados por cores: vermelho para aqueles com alta prioridade de leitura para acompanhar a formação, azul para prioridade média e amarelo para sugestões de leitura.

Oferecemos materiais de apoio para aprofundar e melhorar a compreensão do assunto estudado semanalmente. Acreditamos que vídeos são uma ferramenta valiosa, visto que existem várias maneiras de aprender e muitas pessoas preferem aprender por meio de recursos audiovisuais.

Disponibilizamos também planos de aulas que incluem instruções passo a passo para a aula, lista de materiais necessários e sugestões de recursos adicionais, para serem exemplos e inspirações para as professoras personalizarem conforme a necessidade de sua turma, pensando sempre em mostrar a aplicabilidade da educação midiática no dia a dia da sala de aula. Disponibilizaremos o link do *ebook* completo: <http://bit.ly/ebookedumi>.

Nas próximas Figuras 20, 21 e 22, pode-se observar como o *ebook* foi elaborado e apresentado.

Figura 20 – Módulo 1



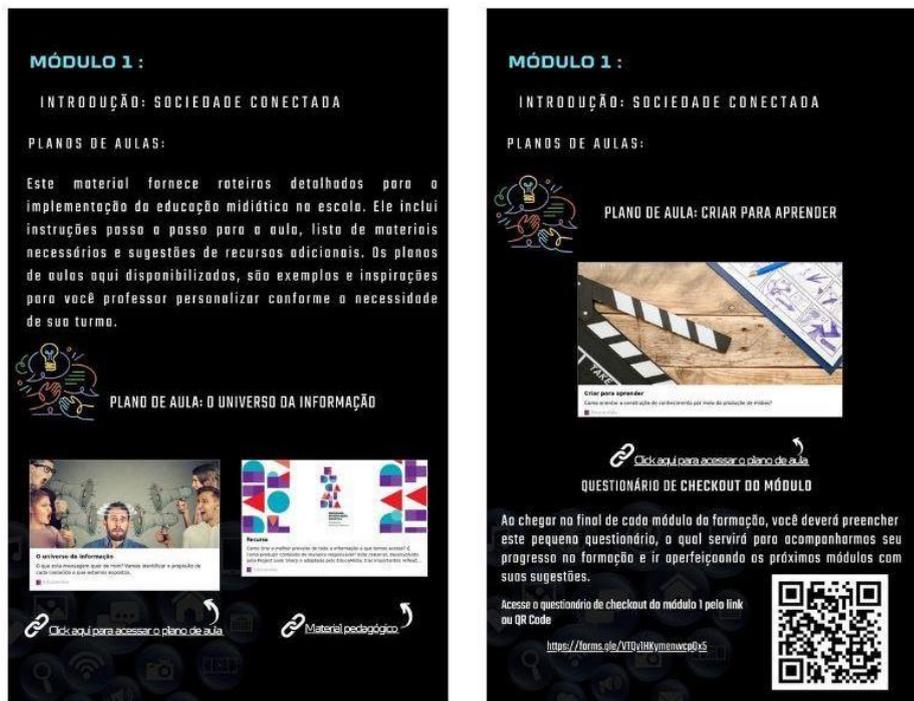
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 21 – Módulo 1 parte 2



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 22 – Módulo 1 parte 3



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

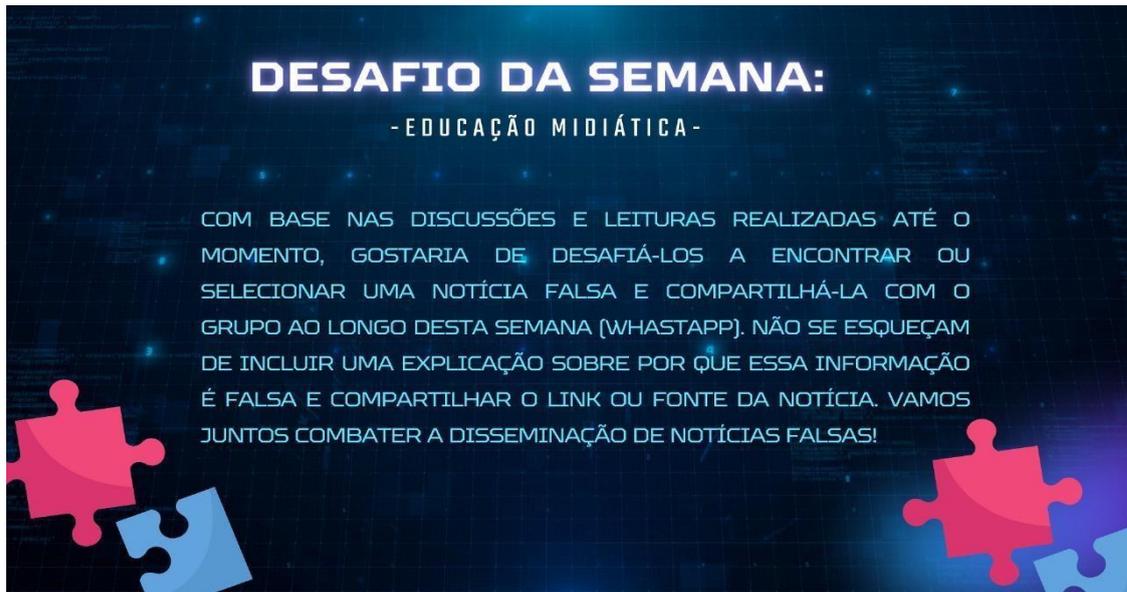
O *ebook* foi disponibilizado em formato de PDF, com links clicáveis, *Qr Codes*, para facilitar o acesso ao conteúdo, o que pode ser observado nas figuras 20, 21 e 22. O *ebook* foi elaborado a partir de uma curadoria educacional, a qual foi baseada nas informações coletadas no questionário de mapeamento disponibilizado para os professores do município de Quevedos. Ao desenvolvermos o material pensamos sempre em manter um *layout* amigável, com elementos em vários formatos, de forma simples e direta para facilitar o acesso aos conteúdos disponibilizados. Para e compartilhamos também o material pelo grupo de *WhatsApp* que foi criado para facilitar a comunicação.

Durante a formação, o grupo no aplicativo *WhatsApp* foi fundamental para o sucesso do processo. Muitas professoras não estavam acostumadas a verificar seus *e-mails* diariamente, e algumas tinham pouca familiaridade com tecnologia. O grupo no *WhatsApp* tornou a comunicação mais fácil e nos aproximou.

Além do *Ebook*, também foi desenvolvido uma apresentação em *slides* em cada encontro sincrônico. O material foi pensado e elaborado para gerar reflexões e despertar curiosidades, com o objetivo de complementar o material disponibilizado previamente.

Desafios foram propostos aos professores durante a formação, de forma assíncrona. Embora não muito complexos, uma vez que o tempo de execução era limitado, eles tinham como objetivo gerar engajamento, construir novos conhecimentos e despertar curiosidades, como podemos observar nas Figuras 23 e 24.

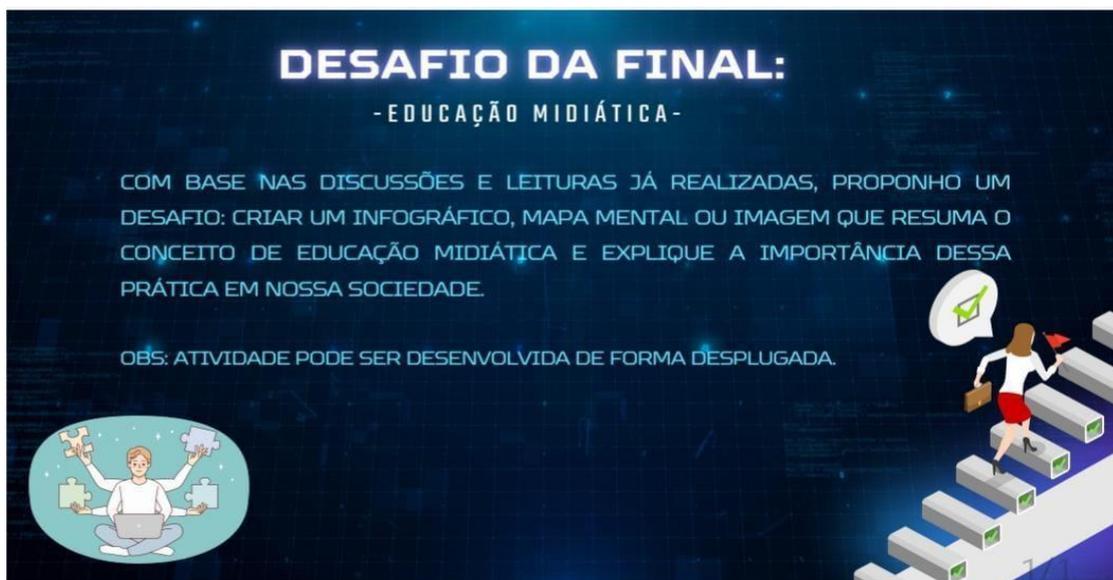
Figura 23 – Desafio da semana.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O desafio apresentado na Figura 23 foi proposto no módulo três, o qual envolveu seis professoras que participaram ativamente através do grupo do *WhatsApp*, o que gerou discussões durante o próximo encontro síncrono.

Figura 24 – Desafio final.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O último desafio apresentado na Figura 24 foi de infográficos, houve um aumento notável de participação entre as professoras. Das quinze participantes ativas da formação, cerca de nove criaram seus próprios infográficos. Como destacado na

Figura 24, não foi exigido que as criações fossem criadas apenas em formato digital. O objetivo principal era focar no processo de aprendizado, não na habilidade de utilizar ferramentas digitais.

Alcançamos resultados excelentes, em especial porque algumas das participantes possuíam dificuldades em utilizar tecnologias digitais. No entanto, elas se desafiaram e completaram a tarefa com sucesso. Houve casos em que uma participante ajudou a outra, o que nos encheu de satisfação, pois demonstrou disposição em aprender coisas novas. Após criarem seus infográficos elas compartilharam no grupo do *WhatsApp* e no último encontro compartilharam um pouco sobre como foi o seu processo de criação, os infográficos estão disponíveis nos apêndices do trabalho.

Contudo estamos felizes pois alcançamos nosso objetivo ao desenvolver o produto, o processo de curadoria educacional dos materiais disponíveis no site do EducaMídia foi um sucesso. Os materiais selecionados foram bem recebidos pelas professoras participantes. Durante os encontros da formação, as discussões e trocas geradas a partir dos materiais disponibilizados possibilitaram a construção de conhecimentos sólidos sobre educação midiática.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual está em constante evolução tecnológica, é necessário que a educação acompanhe essa tendência para aproveitar as possibilidades pedagógicas que a tecnologia oferece.

Com o aumento da disponibilidade e acesso à informação, incluindo para as crianças, a democratização do acesso à internet e às TDICs tem gerado desinformação, muitas vezes causada por notícias falsas e informações descontextualizadas ou tendenciosas.

Nesse contexto, esta pesquisa buscou promover a educação midiática, disponibilizando uma formação continuada para professores do município de Quevedos. Com base nas respostas coletadas através do questionário de mapeamento, por meio dele entendemos um pouco mais do contexto das participantes e suas demandas, com objetivo de realizar uma curadoria educacional nos recursos disponíveis do site do programa EducaMídia, e implementar uma formação de educação midiática para professores da rede básica de ensino do município de Quevedos.

Para alcançar o objetivo deste trabalho, em um primeiro momento realizamos uma busca de referencial teórico, desenvolvemos a metodologia, instrumentos de coletas de dados e demais capítulos necessários para atender a estrutura da dissertação.

Foram estabelecidas quatro etapas para atingir o objetivo de implementar uma formação continuada em educação midiática para professores da rede municipal de Quevedos. A primeira etapa envolveu o planejamento e a pesquisa bibliográfica. A segunda etapa do processo consiste na pré-análise dos recursos disponíveis no site do programa EducaMídia e na elaboração dos questionários e materiais de divulgação. Na terceira etapa, foi enviada a proposta de pesquisa para a banca de qualificação e analisados os dados coletados do questionário 1.

A formação foi implementada e o questionário 2 enviado na sequência. A última e quarta etapa envolveram a disponibilização do novo questionário 2 e a análise dos dados coletados para a elaboração do texto final. Ao final, concluímos que atingimos o nosso objetivo de planejar e implementar uma formação continuada em educação midiática de qualidade e contextualizada para os professores da rede municipal de

Quevedos. Chegamos a essa conclusão, após receber as respostas do segundo questionário, que buscava avaliar seus impactos. Os *feedbacks* foram positivos.

Durante os encontros, as participantes da formação mostraram-se cada vez mais conscientes da importância da educação midiática. Ficou evidente que a maioria delas não conhecia o tema, mas rapidamente perceberam sua relevância e aplicabilidade em sala de aula. Como resultado, relataram que pretendem implementar a educação midiática em suas práticas pedagógicas.

Além disso, as participantes demonstraram interesse em aprimorar seus conhecimentos sobre o assunto. Ficou claro que a educação midiática pode ser uma poderosa ferramenta para promover o pensamento crítico e a cidadania ativa entre os estudantes.

No geral, a formação foi bastante produtiva e inspiradora, deixando as participantes entusiasmadas para aplicar os novos conhecimentos em suas práticas pedagógicas.

Os recursos disponíveis na plataforma EducaMidia, que utiliza licenças abertas, foram realmente úteis no processo de inserção da educação midiática na escola. No entanto, foi necessário um trabalho de curadoria pedagógica para garantir que os materiais fossem coerentes com as necessidades do grupo da formação.

Acreditamos ter contribuído para a formação continuada dos professores de Quevedos, por meio de um curso de formação em educação midiática, contextualizado com a realidade local e atual da sociedade colaborando para uma educação integral e atualizada.

Quando consideramos futuros projetos, surge o desejo de levar a formação para o ambiente escolar. Pensamos que seria muito interessante colaborar com as professoras em sala de aula para implementar a educação midiática de acordo com a realidade de cada uma. Ampliar o alcance e planejar formações e oficinas destinadas aos alunos, além de desenvolver projetos com a escola sobre a relevância da educação midiática.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luís Manuel Durão. **Ebook vs. livro tradicional como ferramenta educativa**. 2012. 99 p. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Gráficas) – Instituto Superior de Educação em Ciências, Lisboa, PT, 2012. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8619/1/Ebook%20vs%20Livro%20tradicional.pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso: 20 abr. 2023.

BRASIL. Casa Civil. **Conectividade**. Brasília: GRU, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/90-dos-lares-brasileiros-ja-tem-acesso-a-internet-no-brasil-aponta-pesquisa>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FEENBERG, Andrew. **O que é filosofia de tecnologia?** Tradução de Agustín Apaza. Lecture for the Komaba undergraduates, 2003. Disponível em: www.danieldurante.weebly.com. Acesso em: 25 maio 2023.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. **Guia da Educação Midiática**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://bit.ly/3pldYMM>. Acesso em: 14 maio 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Política e Educação**: Ensaio. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: uma reflexão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa. **Ciências Sociais Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995. Disponível em: <https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/38183-75982-10-pb.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2023.

IBGE EDUCA. **Informações atualizadas sobre tecnologias da informação e comunicação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21581-informacoes-atualizadas-sobre-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao.html>. Acesso em: 01 dez. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/quevedos.html>. Acesso: 29 abril.2023.

IMBERNÓM, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **RESULTADOS**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 01 dez. 2023.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Editora Cortez, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7- 32, 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/254354378/Analise-de-Conteudo-Moraes>. Acesso em: 01 dez. 2023.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Reflexões sobre ética e pesquisa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 43-61, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/Y5kbpPyLpSpMkKcwJRbDbZf/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SIZANOSKY, Lanita Helaine da Silva Neves. **Curadoria do conhecimento na prática educativa: uma proposição metodológica para a educação em privação de liberdade.** 2019. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/456/Lanita%20Helaine%20da%20Silva%20Neves%20Sizanosky.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 jan. 2024.

TV SEDUC RS. **Capacitação em Letramento Digital – Educação Midiática para Cidadania Digital.** Youtube, 2020 (62 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M8ChrG4B6-Q>. Acesso em: 29 abr. 2023

VALADARES, M. G. P. de F.; MURTA, C. A. R. Novas tecnologias de mediação e comunicação como extensão da escola contemporânea. In: ENCONTRO VIRTUAL DE DOCUMENTAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE E VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE, 10., 2012, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2012. p. 1-7. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/viewFile/1965/3485. Acesso em: 29 abril .2023.

WHATSAPP. **Sobre o Whatsapp.** WhatsApp LLC, 2024. Disponível em: https://www.whatsapp.com/about?lang=pt_BR. Acesso em: 16 dez. 2023.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO 1

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIMENTO (TCLE)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM
REDE - MESTRADO PROFISSIONAL**

Você está sendo convidado (a) a responder ao questionário que faz parte do Projeto de Pesquisa do Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede que tem como título:

Título do estudo: Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs

Pesquisador responsável: Solange de Lurdes Pertile e Andrieli Silveira Azeredo da Costa

(Estudante de Mestrado)

Instituição/Departamento: Departamento de Tecnologia da Informação

Telefone e endereço postal completo: Universidade Federal de Santa Maria – Frederico

Westphalen - (55)999570959

Local da coleta de dados: A coleta dos dados será online, através de questionários aplicado pelo *GoogleForms*.

Esclarecemos que a pesquisa tem como objetivo: analisar e implementar recursos selecionados do site de licença aberta do programa EducaMidia, para formação de professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS.

A presente pesquisa não coloca em risco a vida dos participantes e não tem caráter de provocar danos morais, psicológicos ou físicos. Assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo ou quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

Os dados obtidos serão utilizados para o Projeto de Pesquisa de Mestrado mencionada acima. Havendo qualquer dúvida, pergunta sobre essa pesquisa entre em contato.

Desde já agradecemos a sua colaboração

Atenciosamente

Andrieli Silveira Azeredo da Costa – Mestranda em Tecnologias Educacionais em Rede - (55 98127-6101).

Solange de Lurdes Pertile – Orientadora - - (55)999570959.

ATENÇÃO!!!

Você está sendo convidado (a) a responder, de forma voluntária, este questionário sobre a participação no Projeto de Pesquisa do Mestrado em

Tecnologias Educacionais em Rede como título, Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs.

Antes de concordar em responder é importante verificar as informações contidas na apresentação do questionário, relacionadas acima.

() Compreendi as informações sobre a pesquisa e concordo em responder o questionário **(resposta obrigatória)**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE**

A presente pesquisa busca conhecer e coletar dados referentes aos conhecimentos prévios e dúvidas dos docentes da rede municipal de educação do município de Quevedos-RS sobre educação midiática. Para concretizar nossa pesquisa, convidamos aos professores do Município de Quevedos para responder individualmente algumas perguntas, que servirão como base para o desenvolvimento de um curso de formação continuada na área da educação midiática, as perguntas contribuirão para que o material da formação faça sentido para as demandas dos docentes visando contribuir em suas práticas pedagógicas. A participação de cada um é de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa intitulada *Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs*, que vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM.

Desde já, agradecemos a colaboração e participação na pesquisa.

Questionário:

Qual seu nome?

Seu melhor e-mail é?

Prefere se comunicar pelo e-mail ou WhatsApp?

Qual é seu número de telefone/WhatsApp? (Não é obrigatório a resposta)

Qual a sua idade?

- Entre 20 e 30
- Entre 30 e 40
- Entre 40 e 50
- 50 ou mais

Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Outro:

Qual sua formação? Área de atuação?

Regime de trabalho:

- 20 horas
- 40 horas
- Outro

Especifique _____

Você gosta de usar tecnologias em suas aulas?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Tenho dificuldade de usar tecnologia
- Outro _____

Você sabe o que seria educação midiática?

- Sim
- Não
- Imagino que seja _____

Quais mídias você utiliza para conseguir informações? Pode marcar quantas opções achar necessário.

- Jornal impresso
- Televisão
- Rádio
- Internet
- Outro _____

Você possui acesso à internet em casa?

- Sim
- Não

Você tem em casa:

- Computador
- Celular
- Notebook
- Tablet

Em sua sala de aula seus alunos utilizam celular/tablet/notebook?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Muitas vezes

Para acessar o que? _____

Você tem o hábito de usar a internet para:

- Ouvir música
- Elaborar planos de aula
- Assistir filmes/séries

- Navegar nas redes sociais
- Ler notícias
- Estudar ou trabalhar

Destes aplicativos listados a seguir, quais você costuma fazer o uso?

- Word
- Excel
- Powerpoint
- Skype
- Google Meet
- WhatsApp
- Facebook
- Zoom

Quais recursos/ferramentas você usa na aula presencial?

- Livro didático
- Material de xerox
- Quadro negro
- Celular
- Notebook
- Tablet
- Computador
- Giz
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Revistas e jornais
- Jogos
- Podcast
- Redes Sociais
- Youtube
- Músicas
- Atividades no pátio

Caso você use outros recursos no ensino presencial que não estão listados acima, coloque aqui: _____

Você já realizou algum curso de capacitação sobre o uso de tecnologias na escola?

- Sim, qual? _____
- Não
- Não tenho interesse
- Nunca pensei no assunto
- Gostaria de realizar

Você já realizou algum curso de capacitação sobre educação midiática?

- Sim
- Não
- Não tenho interesse
- Nunca pensei no assunto
- Gostaria de realizar

Você prefere curso de formação em que formato?

- Presencial
- Remoto
- Remoto Síncrono
- Híbrido
- Outro

Para encontros síncronos qual é o melhor turno para você?

- Manhã
- Tarde
- Noite

Após especificar o turno nos diga qual seria o melhor horário: _____

O que você espera aprender em uma formação sobre educação midiática?

Para que você considere uma formação boa ela deve ter/ tem que ser como?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIMENTO (TCLE)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM
REDE - MESTRADO PROFISSIONAL**

Você está sendo convidado (a) a responder ao questionário que faz parte do Projeto de Pesquisa do Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede que tem como título:

Título do estudo: Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs

Pesquisador responsável: Solange de Lurdes Pertile e Andrieli Silveira Azeredo da Costa

(Estudante de Mestrado)

Instituição/Departamento: Departamento de Tecnologia da Informação

Telefone e endereço postal completo: Universidade Federal de Santa Maria – Frederico

Westphalen - (55)999570959

Local da coleta de dados: A coleta dos dados será online, através de questionários aplicado pelo *GoogleForms*.

Esclarecemos que a pesquisa tem como objetivo: analisar e implementar recursos selecionados do site de licença aberta do programa EducaMídia, para formação de professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS.

A presente pesquisa não coloca em risco a vida dos participantes e não tem caráter de provocar danos morais, psicológicos ou físicos. Assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo ou quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

Os dados obtidos serão utilizados para o Projeto de Pesquisa de Mestrado mencionada acima. Havendo qualquer dúvida, pergunta sobre essa pesquisa entre em contato.

Desde já agradecemos a sua colaboração

Atenciosamente

Andrieli Silveira Azeredo da Costa – Mestranda em Tecnologias Educacionais em Rede - (55 98127-6101).

Solange de Lurdes Pertile – Orientadora - - (55)999570959.

ATENÇÃO!!!

Você está sendo convidado (a) a responder, de forma voluntária, este questionário sobre a participação no Projeto de Pesquisa do Mestrado em

Tecnologias Educacionais em Rede como título, Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs.

Antes de concordar em responder é importante verificar as informações contidas na apresentação do questionário, relacionadas acima.

() Compreendi as informações sobre a pesquisa e concordo em responder o questionário **(resposta obrigatória)**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE**

A presente pesquisa busca coletar dados referentes às percepções dos docentes e os conhecimentos construídos durante a formação continuada na área da educação midiática . Que foi desenvolvido durante a pesquisa intitulada *Educamídia: Formação De Professores Da Rede Básica Do Município De Quevedos-Rs*, que vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM.

Desde já, agradecemos a colaboração e participação na pesquisa.

Questionário:

Qual seu nome?

Como foi sua experiência ao participar da formação?

- () Boa
- () Ruim
- () Excelente
- () Mediana

Péssima

Porquê: _____

Como foi sua assiduidade ao participar da formação?

Boa

Ruim

Excelente

Mediana

Péssima

Porquê: _____

O que você acredita que foi decisivo para seu comprometimento e engajamento na formação?

O que achou do material disponibilizado na formação?

Bom

Ruim

Excelente

Mediano

Péssimo

Porquê: _____

O que achou da metodologia da formação?

Boa

Ruim

Excelente

Mediana

Péssima

Porquê: _____

A formação contribuiu em sua prática pedagógica em sala de aula?

Muito

() Um pouco

() Em nada

Porquê: _____

O que poderia mudar em sua opinião para que a formação tivesse um maior impacto na sua realidade e prática pedagógica?

APÊNDICE C – EXEMPLO DE QUESTIONARIO DE CHECKOUT

Questionário de Checkout do módulo 1- Formação continuada em Educação Midiática.

Ao chegar no final de cada módulo da formação, você deverá preencher este pequeno questionário, o qual servirá para acompanharmos seu progresso na formação e ir aperfeiçoando os próximos módulos com suas sugestões.

Desde já, agradecemos a colaboração e participação na pesquisa.

E-mail? _____

Qual seu nome? _____

Como foi sua participação na Semana?

- Muito ativa
- Ativa
- Não tão ativa
- Quase nada ativa
- Não participei

Como você avalia a experiência ao completar o módulo 1 da formação?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Não sei responder

Quais foram os principais pontos do módulo 1 e de nosso encontro síncrono desta semana? _____

Comentários, elogios, críticas, sugestões, depoimentos? _____

ANEXO A – PARECER DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EDUCAMÍDIA: Formação de professores da rede básica do município de Quevedos-RS

Pesquisador: SOLANGE DE LURDES PERTILE

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 70965223.0.0000.5346

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.195.852

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "EDUCAMÍDIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE QUEVEDOS-RS" é vinculado ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede.

O presente estudo objetiva: analisar e implementar recursos selecionados do site do programa EducaMídia, para formação de professores da rede básica de ensino do município de Quevedos-RS. EducaMídia é o programa do Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org criado para capacitar professores e organizações de ensino, além de engajar a sociedade no processo de educação midiática, colaborando para a educação do século XXI. Os materiais disponibilizados para a formação será previamente selecionado no site do programa que é de licença aberta, pensando no contexto e necessidades dos professores no município de Quevedos-RS. Esse tema foi escolhido por entendermos a importância de preparar os alunos para receberem e compartilharem informações de forma responsável, evitando a desinformação e conflitos gerado pela mesma. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso, que após uma pesquisa bibliográfica sobre o tema será analisado os recursos disponíveis para formação de docentes no site do programa EducaMídia nas seguintes etapas: 1. Será disponibilizado um questionário para mapear os conhecimentos/dúvidas prévios dos docentes; 2. Será disponibilizado o material de formação após ser antecipadamente selecionado de acordo com as demandas

Endereço: Avenida Roraima, 1000 - Prédio da Reitoria - 7º andar - sala 725 - Sala Comitê de Ética - 97105-900 - Santa
Bairro: Camobi **CEP:** 97.105-970
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@ufsm.br



Continuação do Parecer: 6.195.852

identificadas na primeira etapa, de forma mais objetiva possível, no período em que os docentes estiverem acessando o material de formação disponibilizarei uma vez por semana um encontro síncrono para sanar dúvidas, debater sobre o tema, o tempo previsto para a conclusão da formação é de cinco semanas; 3. Com a conclusão da formação pelos professores será disponibilizado um novo questionário para avaliar o impacto que o curso teve em suas práticas pedagógicas. Visamos contribuir para o ensino e aprendizagem sobre a educação midiática e o mundo digital, trabalhando questões tão importantes em nosso mundo atual formando cidadãos éticos e responsáveis tanto no mundo físico quanto no digital.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar e implantar recursos selecionados do site do programa Educamídia, site de licença aberta, para formação de professores da rede básica de ensino do município de Quevedos/RS.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Tendo em vista as características do projeto, a descrição de riscos e benefícios pode ser considerada suficiente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória podem ser considerados suficientes.

Recomendações:

.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Avenida Roraima, 1000 - Prédio da Reitoria - 7º andar - sala 725 - Sala Comitê de Ética - 97105-900 - Santa
 Bairro: Camobi CEP: 97.105-970
 UF: RS Município: SANTA MARIA
 Telefone: (55)3220-9362 E-mail: cep.ufsm@ufsm.br



Continuação do Parecer: 6.195.852

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2172122.pdf	18/07/2023 11:07:58		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoPesquisaAndrieli.pdf	18/07/2023 11:07:30	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEass.pdf	18/07/2023 10:53:33	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	18/07/2023 10:52:45	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito
Outros	ProjetoGAP73692.pdf	30/06/2023 11:47:49	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito
Outros	TermoConfidencialidade.pdf	30/06/2023 11:43:58	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaoInstitucional.pdf	30/06/2023 11:43:42	SOLANGE DE LURDES PERTILE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

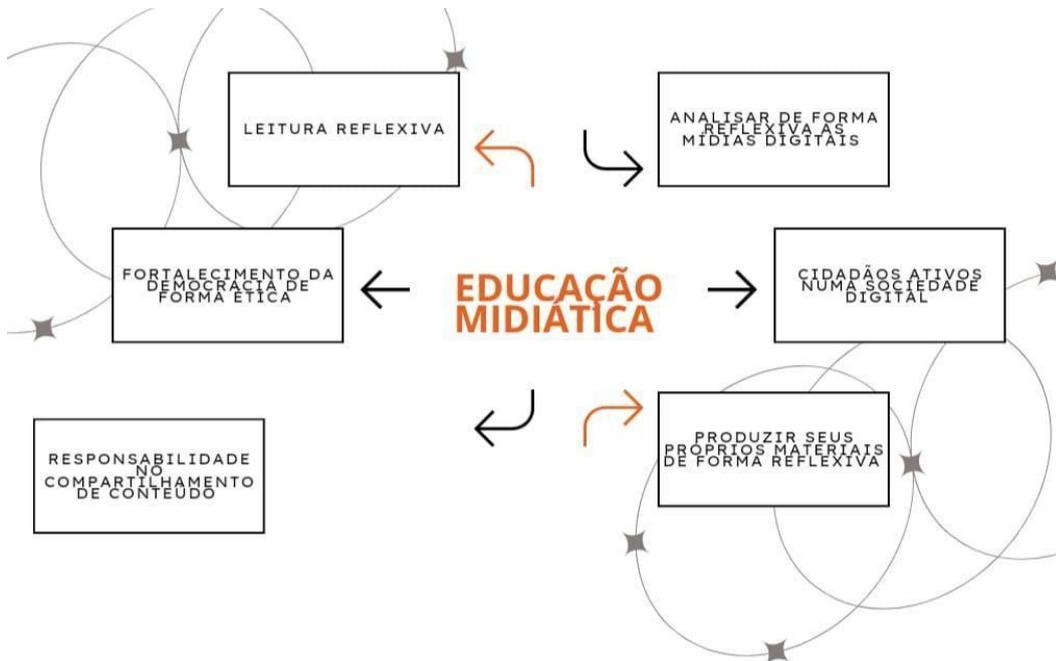
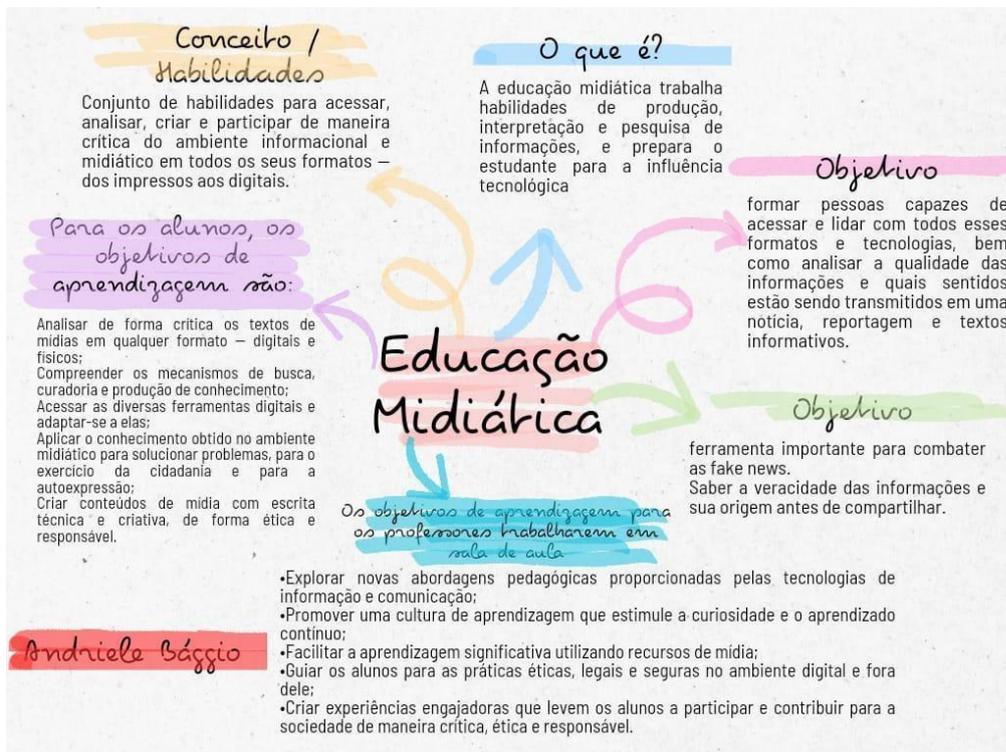
Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA MARIA, 22 de Julho de 2023

Assinado por:
CLAUDEMIR DE QUADROS
 (Coordenador(a))

ANEXO B – INFOGRAFICOS DESAFIO FINAL



O QUE É EDUCAÇÃO MIDIÁTICA?



UMA SÉRIE DE COMPETÊNCIAS A FIM DE FORMAR PESSOAS COM PENSAMENTO CRÍTICO E APTAS A CONSUMIR, ANALISAR E PRODUZIR CONTEÚDOS E INFORMAÇÕES VERÍDICAS NA ERA DIGITAL.

Em um mundo tecnológico onde, também, as desinformações circulam como notícias verdadeiras com muito mais naturalidade do que se imagina, a educação midiática surge justamente para orientar os estudantes sobre filtrar as informações confiáveis e de qualidade.



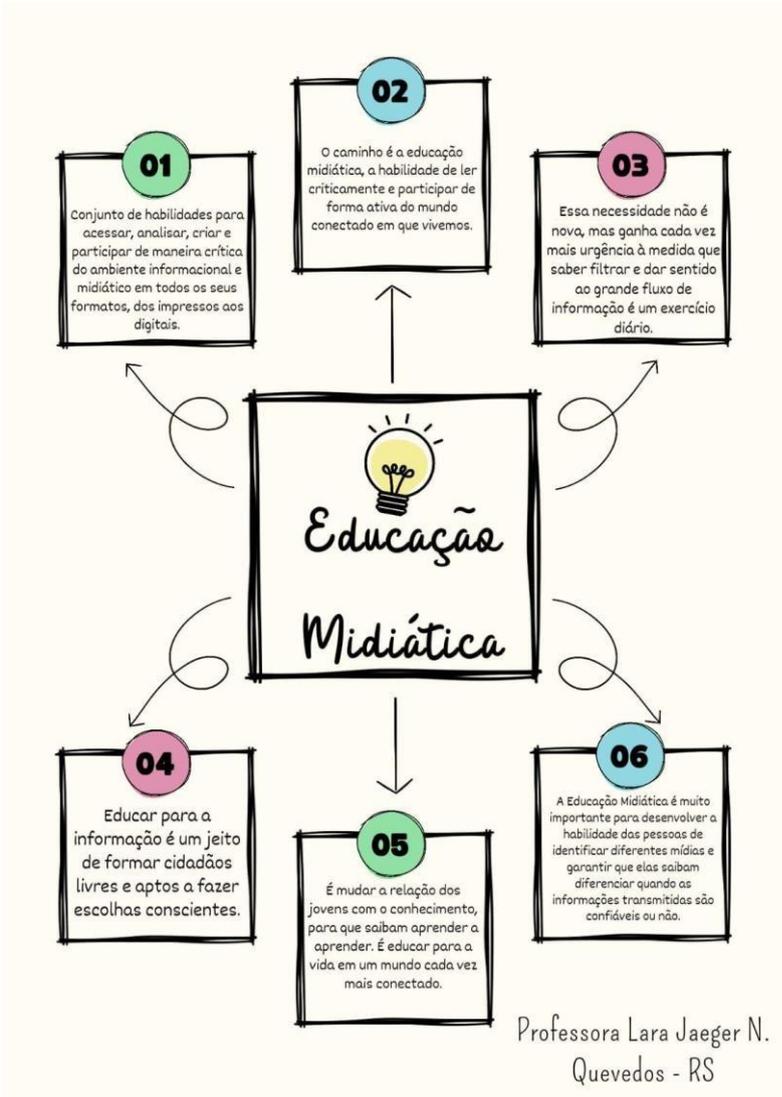
UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA É FORMAR ESTUDANTES COM SENSO CRÍTICO E MAIS CONSCIENTES DOS ACONTECIMENTOS DA REALIDADE. A IDEIA É PROPORCIONAR HABILIDADES E FERRAMENTAS PARA CONSUMIR, ANALISAR E PRODUZIR CONTEÚDOS DE QUALIDADE, DIANTE DE UM MUNDO SOBRECARGADO DE INFORMAÇÕES.



A EDUCAÇÃO MIDIÁTICA OFERECE INÚMERAS VANTAGENS!

- DESENVOLVE UM CONVÍVIO SAUDÁVEL COM A TECNOLOGIA;
- ESTIMULA O SENSO CRÍTICO;
- EMPODERA OS ESTUDANTES PARA INTERAGIR COM CONTEÚDOS;
- TORNA OS DEBATES MAIS RICOS E APROFUNDADOS;
- FORMA CIDADÃOS CONSCIENTES DE SEUS DIREITOS;
- POTENCIALIZA A REFLEXÃO E O APRENDIZADO DAS DISCIPLINAS;
- APRESENTA TEMAS E DEBATES SOBRE A ATUALIDADE PARA A SALA DE AULA;
- AUMENTA O ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE;
- ESTIMULA O DIÁLOGO COM VOZES DISSEMINADORAS DE INFORMAÇÃO DE QUALIDADE;
- EVITA O COMPARTILHAMENTO DE FAKE NEWS;
- REFLETE SOBRE A MÍDIA E OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO.

Beatriz



EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

O QUE É?

A educação midiática tem relação com muitas outras plataformas comunicacionais além da Internet como, por exemplo, jornais, revistas, televisão e rádio.

BENEFÍCIOS

Estimulo ao censo crítico, checagem de notícias e combate a fake news, entre muitos outros

IMPORTÂNCIA

Ajuda a desenvolver um conjunto de habilidades, para que se possa acessar, analisar, criar, e participar de maneira crítica do ambiente informacional.

QUAL PAPEL DAS MÍDIAS

Repassar informações e conhecimento

Michele Nascimento Quevedos/RS

Educação Midiática

Uso crítico e reflexivo das tecnologias.

Desenvolve	Evita
Leitura atenta das informações e atenção às fontes das mesmas.	Dor e sofrimento 😞
Importância da verdade.	Como o bullying, a inverdade e injustiça.
Ética e comprometimento nas publicações e compartilhamentos.	Podendo levar o atingido a desenvolver ansiedade, depressão e a passar por situações trágicas.
O bom uso das tecnologias pode gerar maravilhas.	O mau uso das tecnologias pode gerar malefícios.

Use com sapiência.

O poder dessa ferramenta é imenso, tanto para construir quanto para destruir.

Rozane Vieira

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Silvia Letícia Rolim Melo de Souza

O que é?

Habilidades para fazer participações e análises críticas do ambiente midiático, seja ele virtual ou não.

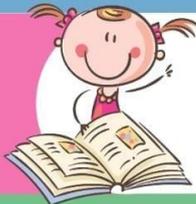


A fim de?

Fornecer ferramentas para que o cidadão consiga usar das tecnologias com consciência e sabedoria.

Pois...

A facilidade de espalhar inverdades prejudica as relações sociais e podem servir de estímulo a atos prejudiciais, como o bullying por exemplo.



E, por isso...

É necessário:
* Ler muito
* Verificar a fonte
* Ponderar acerca do assunto tratado.

Então...

Instruir o cidadão a gerar conteúdos que agreguem valor é um dos intentos da educação midiática.



Assim,

Aprenderemos a utilizar as facilidades, virtuais ou não, com segurança, planejamento e sem ferir o outro.

Educação

Midiática

Habilidades

- Acessar
- Analisar
- Criar
- Participar
- De diferentes mídias
- Uso consciente

liberdade de opinião e de expressão da vontade política, acesso à informação e liberdade de imprensa.

Simone Ribeiro